

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS – CEFD
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
INFANTIL E ANOS INICIAIS**

**TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS
NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR**

MONOGRAFIA

Angela Leticia Schmitt Otero

**Palmeira das Missões, RS, Brasil
2015**

TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Angela Leticia Schmitt Otero

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos Iniciais, Universidade Federal de Santa Maria – UFSM

Polo de Palmeira das Missões, como requisito parcial para obtenção de grau **Especialista em Educação Física Infantil e Anos Iniciais**

Orientador(a): Prof^a. Ms. Juliana Izabel Katzer

**Palmeira das Missões, RS, Brasil
2015**

Universidade Federal de Santa Maria – UFSM
Centro De Educação Física e Desportos – CEFD

Curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos
Iniciais

A Comissão Examinadora, abaixo assinada,
aprova a Monografia

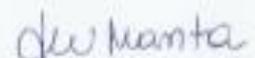
TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS NO
CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

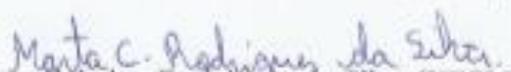
elaborada por
Angela Leticia Schmitt Otero

como requisito parcial para obtenção do grau de
Especialista em Educação Física Infantil e Anos Iniciais


Prof. Ms. Juliana Izabel Kätzer
(Presidente/orientador)

Ellen dos Santos Soares, Ms. (UFSM)


Sofia Wolker Manta, Ms. (UFSM)


Marta Cristina Rodrigues da Silva (UFSM)

Palmeira das Missões, 21 de fevereiro de 2015

**Dedico este trabalho a minha querida filha
Jasmin, a mais bela flor
de meu Jardim.**

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo de minha vida, e não somente nestes anos de estudos, mas em todos os momentos de minha vida.

Agradeço ao meu marido Radael, por estar sempre ao meu lado me apoiando.

Ao meu pai Pompilio, por sempre me incentivar e me ajudar.

A Universidade Federal de Santa Maria – UFSM por ter promovido esta especialização que será de extrema importância para minha vida profissional e como crescimento pessoal.

A Escola Municipal Almirante Tamandaré, os professores, equipe diretiva e principalmente, os alunos por atender prontamente a solicitação para desenvolver a pesquisa.

E, especialmente minha orientadora, Prof^ª. Ms. Juliana Izabel Katzer, por dedicar seu tempo para me ajudar sempre que precisei. Também aos membros da banca pelas contribuições que com certeza, contribuíram para a qualidade deste trabalho.

A todos, muito obrigada.

RESUMO

Monografia
Curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos Iniciais
Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, 2015.

TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

AUTORA: ANGELA LÉTICIA SCHMITT OTERO

ORIENTADOR: PROF^ª. MS. JULIANA IZABEL KATZER

Data e local da defesa: Palmeira das Missões, 21 de fevereiro de 2015.

O por que alunos que são participativos, dedicados, com bom rendimento e aprendizagem em aulas de Educação Física, possuem muitas vezes pouco interesse, pouca dedicação e baixa aprendizagem em outras áreas do conhecimento e/ou vice versa, é o que fez intensificar os estudos em relação à Educação Física Escolar e a Teoria das Inteligências Múltiplas. O presente estudo teve como objetivo analisar com base na Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner, os fatores que influenciam na participação e habilidades de alunos nas aulas de Educação Física Escolar. Considerando-se o gosto, a participação e habilidades dos alunos nas aulas de Educação Física Escolar, histórico familiar, incentivos, herança genética e o ambiente, a aptidão na prática de esportes e atividades físicas e se a escola e o meio onde este vive o influencia. Trata-se de uma pesquisa descritiva, na qual, foi realizada com alunos de ambos os gêneros, do 6º ao 9º ano, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Almirante Tamandaré, no município de Palmeira das Missões, RS. Para isso foram utilizados dois questionários, os quais totalizaram sessenta e oito questionários. Os resultados mostram que todas as pessoas possuem as múltiplas inteligências, no entanto, uma ou duas mais desenvolvidas que as demais, comprovando que tanto a genética quanto o ambiente, tem influencia no desenvolvimento destas inteligências.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Inteligências Múltiplas; Inteligência Corporal-Cinestésica; Ensino Fundamental.

ABSTRACT

Why students are participatory, dedicated, and in good performance and learning in physical education classes, have little interest, little dedication and low learning in other areas of knowledge and/or vice versa, is what made intensify studies relation to physical education and the Theory of Multiple Intelligences. The aim of this study to analyze the influence of the Theory of Multiple Intelligences of Gardner at the participation of students skills in physical education classes. Considering the appreciate, participation and skills of students in physical education classes, family history, incentives, genetic inheritance and environment, fitness in the practice of sports and physical activities and whether the school and the environment where he lives the influence. It this a descriptive study, which was carried out with students of both genders, from 6th to 9th year of the Escola de Ensino Fundamental Almirante Tamandaré, at Palmeira das Missões,RS. For this we used two questionnaires, which totaled sixty-eight questionnaires. The results show that all people have multiple intelligences, however, one or two more developed than the others, showing that both genetics and the environment has influenced the development of these intelligences.

Key words: School Physical Education ; Multiple intelligences ; Intelligence Body - Kinesthetic ; Elementary school.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
1.1 OBJETIVOS.....	12
1.1.1 Objetivo Geral.....	12
1.1.2 Objetivos específicos.....	12
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
2.1 A Teoria das Inteligências Múltiplas.....	15
2.1.1 Corpo e mente.....	17
2.1.2 A Inteligência Corporal Cinestésica.....	18
2.1.3 Estimular as Múltiplas Inteligências.....	19
2.2 A Prática da Educação Física Escolar.....	13
2.2.1 Educação Física na Escola.....	13
2.2.2 Alguns Princípios que devem Orientar as Aulas de Educação Física.....	15
3. METODOLOGIA	21
3.1 Tipo de pesquisa.....	21
3.2 Local da pesquisa.....	21
3.3 Instrumentos de coleta.....	21
3.4 Procedimentos.....	22
3.5 Análise dos dados.....	22
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	23
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	47
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	50
7. ANEXOS.....	53
8. APÊNDICES.....	58

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Teste das inteligências múltiplas de Howard Gardner - Alunos do 6º e 7º ano.....	23
Figura 2. Teste das inteligências múltiplas de Howard Gardner - Alunos do 8º e 9º ano.....	23
Figura 3. Gosto pelas aulas de Educação Física - Alunos do 6º e 7º anos.....	25
Figura 4. Gosto pelas aulas de Educação Física - Alunos do 8º e 9º anos.....	26
Figura 5. Gosto das aulas de educação física por quê? - Alunos do 6º e 7º anos.....	26
Figura 6. Gosto das aulas de educação física por quê? - Alunos do 8º e 9º anos.....	27
Figura 7. Você é participativo nas aulas de Educação Física? - Alunos do 6º e 7º anos.....	28
Figura 8. Você é participativo nas aulas de Educação Física? - Alunos do 8º e 9º anos.....	28
Figura 9. Ao realizar atividades físicas me considero um aluno? - alunos do 6º e 7º anos.....	29
Figura 10. Ao realizar atividades físicas me considero um aluno? - alunos do 8º e 9º anos.....	29
Figura 11. Como você acha que os outros te veem ao praticar atividades nas aulas de educação física? Alunos do 6º e 7º anos.....	30
Figura 12. Como você acha que os outros te veem ao praticar atividades nas aulas de educação física? Alunos do 8º e 9º anos.....	31
Figura 13. Para que eu consiga aprender algo novo em Educação Física é preciso que... Alunos do 6º e 7º anos.....	32
Figura 14. Para que eu consiga aprender algo novo em Educação Física é preciso que... Alunos do 8º e 9º anos.....	33
Figura 15. Seu pai e sua mãe praticam esportes? Alunos do 6º e 7º anos.....	34
Figura 16. Seu pai e sua mãe praticam esportes? Alunos do 8º e 9º anos.....	35
Figura 17. Seus avós paternos e maternos praticam ou praticavam esportes - Alunos do 6º e 7º anos.....	36

Figura 18. Seus avós paternos e maternos praticam ou praticavam esportes - Alunos do 8º e 9º anos.....	36
Figura 19. Seus irmãos praticam esporte? Alunos do 6º e 7º anos.....	37
Figura 20. Seus irmãos praticam esporte? Alunos do 8º e 9º anos.....	37
Figura 21. Você desenvolveu o gosto por atividades e exercícios físicos, esportes etc. onde e ou com quem? Alunos do 6º e 7º anos.....	38
Figura 22. Você desenvolveu o gosto por atividades e exercícios físicos, esportes etc. onde e ou com quem? Alunos do 8º e 9º anos.....	39
Figura 23. Você considera que sua aprendizagem nas aulas de educação física acontece por que ... Alunos do 6º e 7º anos.....	40
Figura 24. Você considera que sua aprendizagem nas aulas de educação física acontece por que ... Alunos do 8º e 9º anos.....	41
Figura 25. Para você o que é Educação Física? Alunos do 6º e 7º anos.....	42
Figura 26. Para você o que é Educação Física? Alunos do 8º e 9º anos.....	43
Figura 27. Você considera importante o aprendizado da Educação Física para sua vida? Alunos do 6º e 7º anos.....	44
Figura 28. Você considera importante o aprendizado da Educação Física para sua vida? Alunos do 8º e 9º anos.....	45

1. INTRODUÇÃO

Decorrente de observações e experiências vividas na escola, formação acadêmica, práticas de ensino, e troca de ideias com outros professores, surgiu a necessidade de aprofundar conhecimentos a respeito do por que alunos que são participativos, dedicados, com bom rendimento e aprendizagem em aulas de Educação Física, possuem muitas vezes, pouco interesse, pouca dedicação e baixa aprendizagem em outras áreas do conhecimento e/ou vice versa.

No que tange as atividades físicas, muitas vezes percebe-se que existem pessoas que parecem possuir talentos para diversos exercícios e atividades. Por que isso acontece? Elas nasceram com alguma “capacidade motora” especial que as habilita a ter sucesso em tudo que fazem? Será que elas tiveram quantidades excessivas de treinamento e prática em várias atividades? Será que elas são realmente boas em tudo o que fazem, ou apenas em algumas atividades? (MAGILL, 2000).

A Educação Física para muitos alunos é a disciplina que mais gostam na escola e esperam ansiosos o seu horário. Percebe-se também a existência de alguns que não gostam desta disciplina, desprezam, renegam e a colocam em segundo plano. Há outros que não praticam a Educação Física, ficam parados, sentados, quietos. Estas atitudes parecem revelar o desprezo pela disciplina (SHINOGOV, 2002).

Para cada aluno a Educação Física tem um significado diferente. Para alguns é um momento de lazer, diversão, descontração, para outros significa esporte, competição, prática física ou ainda, caracteriza-se como um momento para relaxar, e outros não gostam de participar das aulas.

Segundo Darido et al., (2001) na Educação Física Escolar tem-se ainda fenômenos que são pouco estudados em conjunto, mas a exclusão das práticas de atividades físicas dos menos habilidosos, dos “gordinhos”, dos portadores de necessidades especiais, dos que usam óculos, das meninas em determinados esportes, entre outros, são exemplos que mostram a extensão da complexidade do problema.

Quanto às inteligências múltiplas, a maioria das pessoas possui uma ou duas inteligências desenvolvidas. Isto explica porque um indivíduo é muito bom com cálculos matemáticos, porém não tem muita habilidade com expressão artística. Gardner (1995) acredita que a competência cognitiva humana é um conjunto de capacidades,

talentos ou habilidades mentais que chamamos de inteligência. E que todos os indivíduos normais possuem cada uma dessas capacidades em certa medida; os indivíduos diferem no grau de capacidade e na natureza de sua combinação.

Em se tratando de cultura corporal de movimento, a inteligência corporal cinestésica é considerada como sendo o ato de controlar o próprio corpo e manusear objetos com habilidade (GARDNER, 1995). Ou seja, por meio do movimento encontrar soluções nas situações-problema que aparecem o tempo todo, seja nas suas ações cotidianas, seja em atividades específicas vivenciadas nas aulas práticas de Educação Física. No entanto, para que se possa estimular esta inteligência, o ambiente deve propiciar situações-problema.

Sendo assim, apresenta-se a problemática de estudo: Como os alunos entendem sua participação nas aulas da Educação Física Escolar?

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral:

Analisar, com base na Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner, os fatores que influenciam na participação e habilidades de alunos nas aulas de Educação Física Escolar.

1.1.2 Objetivos específicos:

- Verificar qual o entendimento dos alunos em relação à participação nas aulas de Educação Física Escolar;
- Verificar a influência dos familiares na cultura corporal de movimento;
- Identificar quais os tipos de inteligências múltiplas predominam nos alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental.
- Discutir a percepção dos alunos quanto a sua participação nas aulas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A Teoria das Inteligências Múltiplas

Esta teoria foi desenvolvida pelo psicólogo norte-americano Howard Gardner. Após anos de pesquisas sobre a inteligência humana, o psicólogo propõe que o cérebro do homem possui oito tipos de inteligência. De acordo com Lopes (2012) através da Teoria das Inteligências Múltiplas (também chamada de teoria das IM) Gardner revolucionou o conceito de inteligência conhecido pela psicologia cognitiva tradicional, o qual trazia a ideia de que o ser humano possui uma capacidade cognitiva unitária, conhecida como *g*, e que somente as capacidades linguísticas e lógico-matemáticas poderiam ser consideradas como inteligência e poderiam ser medidas através de testes de QI.

Segundo Brandl (2005) a teoria propõe, inicialmente, sete tipos fundamentais de inteligência, levando em consideração somente as capacidades consideradas universais para a espécie humana: *lingüística*, *lógico-matemática*, *espacial*, *musical*, *interpessoal*, *intrapessoal* e *cinestésica*. Atualmente, considera a inteligência *naturalista* como um oitavo tipo de manifestação do comportamento humano, que, após longas pesquisas, e atendendo a todos os critérios estabelecidos, pôde ser declarada como inteligência.

Inteligência linguística: capacidade elevada de utilizar a língua para comunicação e expressão. Os indivíduos com esta inteligência desenvolvida são ótimos oradores e comunicadores, além de possuírem grande capacidade de aprendizado de idiomas.

Inteligência lógico-matemática: voltada para conclusões baseadas em dados numéricos e na razão. As pessoas com esta inteligência possuem facilidade em explicar as coisas utilizando-se de fórmulas e números. Costumam fazer contas de cabeça rapidamente.

Inteligência espacial: habilidade na interpretação e reconhecimento de fenômenos que envolvem movimentos e posicionamento de objetos. Um jogador de futebol habilidoso possui esta inteligência, pois consegue facilmente observar, analisar e atuar com relação ao movimento da bola.

Inteligência musical: inteligência voltada para a interpretação e produção de sons com a utilização de instrumentos musicais.

Inteligência interpessoal: facilidade em estabelecer relacionamentos com outras pessoas. Indivíduos com esta inteligência conseguem facilmente identificar a personalidade das outras pessoas. Costumam ser ótimos líderes e atuam com facilidade em trabalhos em equipe.

Inteligência intrapessoal: pessoas com esta inteligência possuem a capacidade de se autoconhecerem, tomando atitudes capazes de melhorar a vida com base nestes conhecimentos.

Inteligência corporal-cinestésica: grande capacidade de utilizar o corpo para se expressar ou em atividades artísticas e esportivas. Um campeão de ginástica olímpica ou um dançarino famoso, com certeza, possuem esta inteligência bem desenvolvida.

Inteligência naturalista: voltada para a análise e compreensão dos fenômenos da natureza (físicos, climáticos, astronômicos, químicos).

A maioria das pessoas possui uma ou duas inteligências desenvolvidas. Isto explica porque um indivíduo é muito bom com cálculos matemáticos, porém não tem muita habilidade com expressão artística. Gardner (1995) acredita que a competência cognitiva humana é um conjunto de capacidades, talentos ou habilidades mentais que chamamos de inteligência. E que todos os indivíduos normais possuem cada uma dessas capacidades em certa medida; os indivíduos diferem no grau de capacidade e na natureza de sua combinação.

Gardner (2000) reforça em sua obra que as pessoas têm um leque de capacidades, e o bom desempenho numa área de atuação não indica o mesmo resultado em outras áreas. E que usamos uma inteligência quando nos esforçamos e solucionamos um problema ou produzimos alguma coisa valorizada pela sociedade (BRANDL, 2005).

As inteligências vêm da combinação da herança genética do indivíduo com as condições de vida numa cultura e numa era dada (GARDNER, 2000). De acordo com o autor pode-se perceber a importância da estimulação das inteligências, acredita-se que isso acontece em diferentes meios, por inúmeros fatores, instituições, etc. Uma das instituições responsáveis por este papel, é a escola, principalmente através do processo de ensino aprendizagem.

Sobre a influência genética ou do meio em relação ao desenvolvimento das Inteligências Múltiplas, conforme Gardner (2000) a teoria das Inteligências Múltiplas é neutra na questão da hereditariedade de inteligências específicas, sublinhando a

importância das interações genéticas e ambientais. Nesse sentido, o autor rejeita a dicotomia natureza-criação e sublinha a interação constante e dinâmica, desde o momento da concepção, entre fatores genéticos e ambientais. Reconhece a importância dos genes e reforça a necessidade da estimulação. Quanto mais “inteligente” o ambiente, quanto mais fortes as intervenções e os recursos disponíveis, mais capazes se tornarão as pessoas, e menos importante será sua herança genética.

2.1.1 Corpo e mente

Infelizmente ainda hoje em dia percebe-se que existe uma espécie de preconceito com relação à Educação Física, a qual para muitos trabalha apenas o corpo, porém não se pode falar de corpo sem falar da mente, de entender mente (cérebro) separada ou independente do corpo (aliás, cérebro é corpo). Oliveira et al. (2010) apresentam uma dicotomia entre trabalho mental e trabalho corporal, e a ideia de que a Educação Física consiste apenas no adestramento do corpo, são alguns exemplos de como a Educação Física tem sido entendida nas escolas. Tal situação, muitas vezes, limita as possibilidades dos conhecimentos que a disciplina pode oferecer, reduzindo-a a mero complemento de outras disciplinas, mantendo um círculo vicioso que tende a reforçar a sua desvalorização no currículo escolar (BONSE, 2009).

De acordo com Brandl (2005) embora muitos pesquisadores considerem a inteligência corporal como uma função cortical “menos elevada”, Gardner (1994) coloca que o funcionamento do sistema motor é tremendamente complexo, exigindo a coordenação de uma estonteante variedade de componentes neurais e musculares de uma maneira altamente diferenciada e integrada.

Antigamente era inteligente quem sabia ler, escrever e realizar cálculos matemáticos corretamente. Segundo Gardner (1993b) a visão clássica afirma que a inteligência é uma capacidade unitária de raciocínio lógico do tipo exemplificado pelos matemáticos, cientistas e lógicos.

Contudo, hoje em dia se sabe que todos são inteligentes e todos são capazes de evoluir, e cada pessoa possui maior habilidade em determinada área do conhecimento, mas isto não quer dizer que não tenha inteligência em outra área. Afastando-se da noção unitária da inteligência, o autor defende vigorosamente várias inteligências relativamente autônomas, define uma inteligência como a capacidade de resolver

problemas ou criar produtos que são importantes num determinado ambiente cultural ou comunidade (GARDNER, 1998).

Apesar das inúmeras pesquisas sobre a importância que a Educação Física tem para o ser humano de uma forma geral ela traz inúmeros benefícios, pois auxilia no desenvolvimento global, ou seja, afetivo, cognitivo e motor.

2.1.2 A Inteligência Corporal Cinestésica

Há muitos anos, pesquisadores tentam compreender a tão complexa e instigante inteligência humana, discute-se as diferentes áreas do conhecimento, a mente humana, e a busca constante de estimular o desenvolvimento da inteligência para a construção do conhecimento.

Ao se deparar com a realidade nas escolas, em sala de aula com os alunos e nos conselhos de classe, surgem vários pontos de interrogação, pelo fato de identificar o por que alguns alunos bem sucedidos em Educação Física não se saem tão bem em outras áreas do conhecimento e vice-versa.

De acordo com Brandl (2005) dizer que as manifestações corporais, ou seja, os movimentos podem expressar uma forma de inteligência não é mais estranho atualmente, mas pode parecer absurdo para os cientistas que mantêm seus pensamentos arraigados na tradição filosófica ocidental, tradição que por muito tempo concebeu, e ainda concebe o ser humano dividido entre corpo e mente.

No entanto, percebe-se a cada dia que passa o quanto a importância e a complexidade do movimento no processo de desenvolvimento humano tem mudado a vida de muitas pessoas. De acordo com Souza (2002) a inteligência corporal – cinestésica está relacionada com o movimento físico e com o conhecimento do corpo, refere à habilidade para resolver problemas ou criar através do uso de parte ou de todo o corpo e esta diretamente ligada as aulas de Educação Física escolar, pois são nelas onde se trabalha, manipula, movimenta, onde se descobre o próprio corpo, habilidades, fraquezas, limites, força etc, e também em nosso dia-a-dia.

Souza (2002) afirma a inteligência do movimento humano é uma capacidade desenvolvida pela interação entre natureza e cultura.

(...) a Educação Física Escolar se caracteriza como espaço e tempo para exploração dos movimentos, podendo constituir-se numa possibilidade de

manifestação e compreensão da inteligência humana, especificamente inteligência corporal-cinestésica. (SOUZA, 2002, p.99).

Através de suas pesquisas Gardner (1994) fala sobre a inteligência corporal-cinestésica que ele considera como:

Inteligência corporal é a capacidade de usar o próprio corpo de maneiras altamente diferenciadas e hábeis para algum propósito expressivo assim como voltados a objetivos. É também a capacidade de trabalhar habilmente com objetos, tanto os que envolvam movimentos finos dos dedos e das mãos, quanto os que exploram movimentos grosseiros do corpo. (GARDNER, 1994, p. 61).

Esta inteligência segundo o autor tem como a principal característica resolver problemas motores, por meio de movimentos encontrar soluções nas situações que podem surgir em seu dia-a-dia, seja em ações cotidianas ou em atividades nas aulas de Educação Física, prática de esportes e atividades físicas.

2.1.3 Estimulando as Múltiplas Inteligências

De acordo com a Teoria das Inteligências Múltiplas cada pessoa possui várias habilidades, as quais Gardner denomina “inteligências”, cada um possui uma inteligência mais desenvolvida do que as demais, mas todas as inteligências são importantes e se manifestam e se desenvolvem de maneiras diferentes, por isto é importante estimular todas as inteligências.

Gardner (1994, 1995) Teoria das Inteligências Múltiplas, o processo educacional considera que cada ser humano tem uma forma diferente de aprender. Possui Inteligências mais desenvolvidas, outras menos e, por essa razão, aprendem por meios diferentes. Gardner recomenda que os educandos sejam avaliados como sujeitos únicos. Segundo ele, é importante descobrir seus pontos fortes, mostrar novos caminhos para atingir os objetivos escolares, que é o aprendizado e o desenvolvimento de habilidades (RUPERT e GASPARY, 2000).

Ao estabelecer relação entre Inteligência Corporal Cinestésica e os conteúdos trabalhados nas aulas de Educação Física, como, controle de movimento, aperfeiçoamento das habilidades motoras e capacidades físicas, não significa somente mostrar alto desempenho em um domínio, mas também resolver problemas, criar e recriar manifestações da cultura a partir do potencial de cada um, o que pode indicar

novas abordagens para a prática pedagógica. Neste sentido, o movimento criativo, o repertório motor mais amplo e a solução de problemas, também representam a manifestação da inteligência corporal cinestésica e, por isso, deve ganhar suma importância no desenvolvimento da Educação Física Escolar (MANHÃES, 2008).

Para que se possa estimular esta inteligência, o ambiente deve propiciar situações-problema na escola, são as situações de ensino/aprendizagem. Cabe ao professor realizar esta tarefa, proporcionando aos alunos aulas criativas, desafiadoras, motivadoras, que faça pensar, refletir, criar, interagir, que motive os educandos, fazendo com que este tenha prazer em querer saber mais, participar, explorar, manipular, criar.

Como cada indivíduo é único, também tem uma forma única de aprender e evoluir, para que se tenha um melhor resultado o professor deve tentar identificar os pontos fortes e fracos de seus alunos, bem como reconhecer os que necessitam de mais ajuda e também os criativos, os talentosos. Além disso, deve agrupar seus educandos de forma que as diversas inteligências se unam.

Hoje em dia existem inúmeros recursos que o professor pode utilizar para tornar suas aulas mais dinâmicas e atraentes, como por exemplo, a televisão, rádio, internet, e muitos outros mais, cabe ao professor buscar estes recursos, se atualizar constantemente, participar de cursos e palestras, para assim poder realizar um bom trabalho com seus alunos. Gardner (1995) afirma que o modo de apresentação de um conteúdo pode fazer a diferença entre uma experiência educacional bem sucedida e uma mal sucedida.

2.2 A Prática da Educação Física Escolar

De acordo com os PCNs de Educação Física (2001), cuja proposta procura humanizar e diversificar a prática pedagógica da área, buscando ampliar, de uma visão apenas biológica, para um trabalho que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos de forma organizada, as principais questões que o professor deve considerar no desenvolvimento de seu trabalho, os planejamentos e as avaliações da prática da Educação Física nas escolas.

O trabalho de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental é importante, pois possibilita aos alunos terem, desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções.

Segundo Darido et al. (2001) alguns alunos são considerados mais habilidosos que outros, no futebol, por exemplo, o que faz muitas vezes com que os considerados “melhores” sejam supervalorizados, enquanto os menos habilidosos sejam desconsiderados ou indesejados. O professor deveria chamar atenção para as diferenças de habilidades motoras e capacidades físicas, assim como cognitivas e afetivas sociais. Ilustrar que todos estão na escola usufruindo o mesmo direito de educação e de movimento e que, nem por isso necessitam ser iguais. Reconhecer os limites e possibilidades pessoais e alheias constitui um objetivo ético para o respeito mútuo, já que por meio destes pode-se expressar mais facilmente sentimentos e emoções admitindo dúvidas sem medo de ser ridicularizado.

2.2.1 Educação Física na Escola

São nas aulas de Educação Física que acontecem nas escolas, que a maioria das crianças nos dias de hoje tem tempo para brincar, correr, saltar, enfim, realizar algum

tipo de atividade, pois alguns alunos não conseguem fazer isso em casa, muitos por falta de espaço físico, outros por falta de incentivo dos pais e vários outros fatores. E com isso, essas crianças sentem mais dificuldade ao realizar atividades mais complexas.

De acordo com PETERSON (2000) para a Educação Física, componente curricular que eminentemente trabalha com o corpo e o movimento, a brincadeira é um elemento fundamental, principalmente nas séries iniciais.

Segundo os PCNs de Educação Física (2001) a Educação Física escolar deve dar oportunidades a todos os alunos para que desenvolvam suas potencialidades, de forma democrática e não seletiva, visando seu aprimoramento como seres humanos. Nesse sentido, cabe assinalar que os alunos portadores de deficiências físicas não podem ser privados das aulas de Educação Física.

Pereira et al. (2011) comentam que da base motora de cada indivíduo dependerá a possibilidade de cada um adquirir e controlar as habilidades motoras e o grau de aprendizagem que poderá chegar, sendo que o desenvolvimento das chamadas capacidades motoras será um dos fatores primordiais.

É principalmente na Educação Física que se “descobre” o corpo, as habilidades, fraquezas, limites, força, entre outras. O corpo é a própria existência e através dele se faz parte do mundo. Sayão (2008) fala que, com relação aos/as pequeninhos/as, é através de brincadeiras, de diversas linguagens, de seus sentimentos, de suas expressões, de gestos, de movimentos que empreendem com seus corpos em diferentes espaços, que os/as eles/as vão dando sentido à infância. Seus corpos possibilitam-lhes a experiência sensorial, sendo assim, seus primeiros brinquedos.

Por meio de seus gestos, o modo de ser, de agir, revela a maneira como se comportam, se relacionam ou se expressam. A história de vida de uma pessoa se mostra em seu corpo, tatuando-o, marcando a pele, definindo a postura, estabelecendo a maneira de se mover e várias outras coisas mais.

Na aula de Educação Física o aluno tem mais “liberdade” de movimentos, de expressão, de sentir e utilizar o corpo como ferramenta de manifestação e interação com o mundo, e com as demais pessoas a sua volta.

2.2.2 Alguns Princípios que devem Orientar as Aulas de Educação Física

Rose (2002) ressalta que crianças e adolescentes necessitam de abundância de oportunidades numa variedade de atividades motoras vigorosas e diárias com o objetivo de desenvolver suas capacidades singulares de movimento.

Sendo assim, o professor deve levar em consideração vários princípios que o orientem em suas aulas de Educação Física Escolar. As aulas devem atender a todos os alunos observando as limitações de cada um e procurando estimular as suas potencialidades, favorecendo as trocas de conhecimento e respeitando as diferenças culturais existentes em sala de aula.

A cooperação é um princípio muito importante, pois é a união de esforços e de ações em busca de objetivos comuns, fortalecendo a parceria, a confiança mútua e os laços de solidariedade, aceitando o outro e compartilhando sucesso e insucessos.

Cabe ao professor estimular a criatividade dos seus alunos, oportunizando atividades que o levem a pensar, refletir e criar por si próprio para assim, formar indivíduos autônomos, cientes de suas possibilidades e limitações. Deve fortalecer a relação do aluno consigo mesmo, com os outros e com o mundo, tendo a emoção, a sensação, o pensamento e a intuição, favorecer o desenvolvimento do autoconhecimento, da autoestima e da auto-superação em um contexto que respeite e preserve a individualidade e a diversidade.

O professor deve levar em conta a competição que também fará parte de suas aulas, principalmente em jogos, e cabe a este saber conduzir para que seja uma competição saudável, ensinando seus alunos de que se pode e deve sim competir, mas sem ter que passar por cima dos outros, e sim dar o máximo para ter a honra da vitória, lembrando que há regras que devem ser respeitadas, tanto em jogos e brincadeiras, mas também na vida. Afinal de contas, a competição está presente em vários aspectos da vida humana, no dia-a-dia, e cabe a cada um saber como lidar com ela.

3. METODOLOGIA

3.1 Tipo de pesquisa

Este trabalho caracterizou-se por ser uma pesquisa descritiva, pois de acordo com Cervo e Bervian (2007) a pesquisa descritiva tem por objetivo registrar, observar, analisar e também correlacionar os eventos sem a intenção de manipulá-los. Também pode ser considerado um estudo de corte transversal, pois avalia apenas o momento, sendo mais eficiente em termos de tempo do que os estudos longitudinais.

3.2 Local da pesquisa e participantes

A pesquisa teve como população alvo os estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Almirante Tamandaré que se localiza no município de Palmeira das Missões, RS. Participaram do estudo 34 alunos, sendo 24 meninas e 10 meninos com idades entre 11 a 17 anos, do 6º ano ao 9º ano, na E.M.E.F. Almirante Tamandaré. No total foram 68 questionários entregues e respondidos pelos estudantes.

3.3 Instrumentos de coleta

Para a coleta de informações, foi utilizado como instrumento um questionário fechado contendo 19 questões. De acordo com Cervo e Bervian (2002) o questionário é a forma mais utilizada para coletar dados, possibilitando medir com exatidão, o que se deseja.

Foram aplicado dois tipos de questionários sendo um questionário 1 (ANEXO Teste das Inteligências Múltiplas) preparado com base na teoria das inteligências múltiplas de Howard Gardner, extraído do livro: Aprenda a Aprender Mais e Melhor.

E o questionário 2 (APÊNDICE 1 A Questionário Educação Física) que consistiu de 19 questões, abordando temas sobre a opinião dos estudantes em relação às aulas de educação física, seu grau de envolvimento, relevância desta disciplina na formação dos estudantes e um pouco sobre a família e história dos alunos com relação à Educação Física.

3.4 Procedimentos

Primeiramente foi escolhida esta escola pelo fato de a pesquisadora trabalhar na mesma e há tempos vir fazendo observações e desenvolvendo o interesse de pesquisar e ampliar seus conhecimentos a respeito das vivências na escola e com a Educação Física. Para isso, foram selecionadas as turmas do 6º ao 9º ano, por serem as turmas nas quais se desenvolve a Educação Física com um profissional da área.

Foi entregue à direção da escola uma solicitação de autorização para a realização da pesquisa, a qual explicava que os dados coletados serão mantidos em sigilo, sendo utilizados apenas para fins de pesquisa.

Também foi feito um termo de confidencialidade no qual a pesquisadora do presente projeto se compromete a preservar a privacidade dos sujeitos cujos dados foram coletados e estas informações serão utilizadas única e exclusivamente para execução do presente projeto.

Após a leitura e explicação do que se tratava a pesquisa, e assinados os Termos de Consentimentos, a pesquisadora visitou todas as turmas e distribuiu os questionários aos estudantes que quiseram participar da pesquisa. Alguns solicitaram levar para responder e entregar depois e outros responderam imediatamente e entregaram.

3.5 Análise dos dados

Utilizou-se a estatística descritiva dos dados, que serão apresentados em figuras para facilitar a interpretação.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As figuras 1 e 2 mostram as inteligências múltiplas que predominam nos alunos avaliados com base no questionário 1.

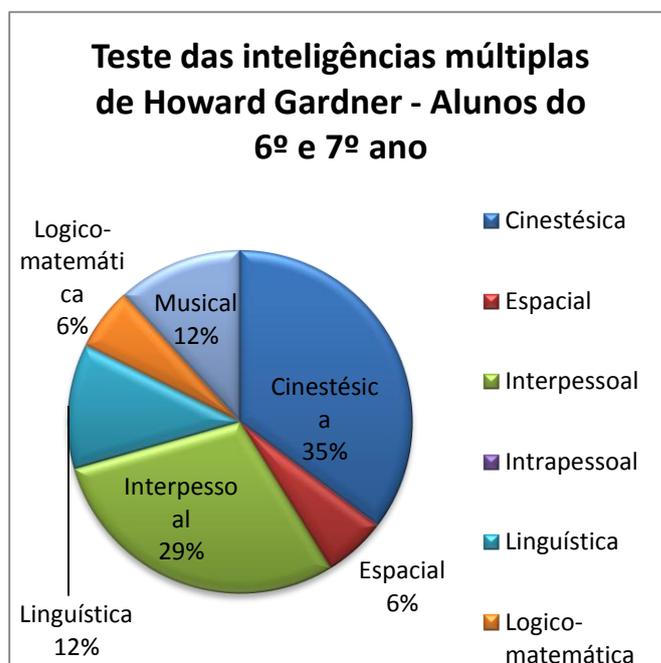


Figura 1. Teste das inteligências múltiplas de Howard Gardner - Alunos do 6º e 7º ano.

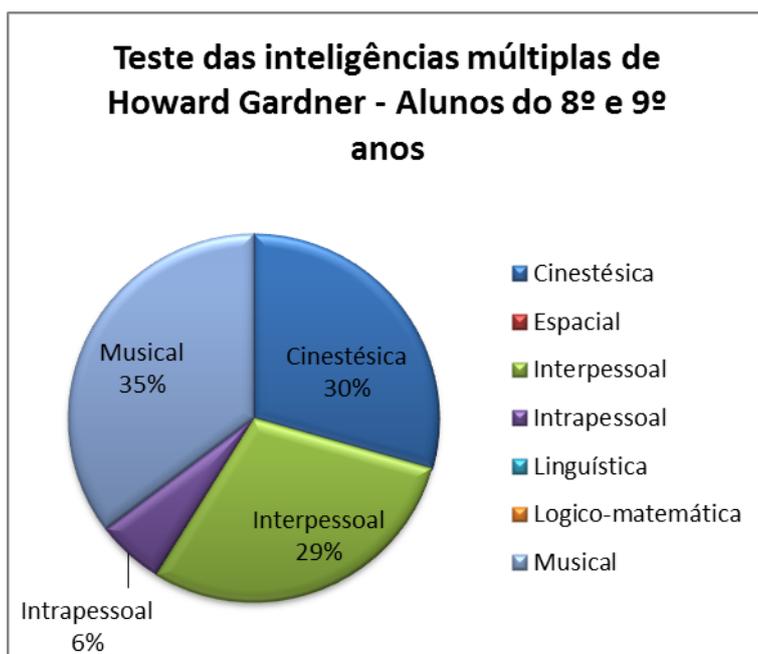


Figura 2. Teste das inteligências múltiplas de Howard Gardner - Alunos do 8º e 9º anos.

As inteligências foram classificadas de forma múltipla, contendo: inteligência lógico-matemática, inteligência linguística, inteligência intrapessoal, inteligência interpessoal, inteligência corporal-cinestésica, inteligência musical, inteligência espacial e mais recentemente foi acrescentada a inteligência naturalista (ARMSTRONG, 2001).

Ao analisar o resultado deste teste pode-se observar que em grande maioria dos alunos nas duas faixas etárias as inteligências que predominam são a corporal-cinestésica, interpessoal e musical, que por sua vez tem papel muito importante nas aulas de Educação Física.

Segundo Brandl (2005), No ambiente escolar, as atividades relacionadas à inteligência corporal cinestésica estão presentes principalmente nas aulas de Educação Física. Ao estabelecer relação entre a inteligência corporal cinestésica e os conceitos trabalhados em Educação Física, como, por exemplo, controle de movimento, ampliação do repertório motor, aperfeiçoamento das habilidades motoras e capacidades físicas, entende-se que inteligência corporal cinestésica não significa somente mostrar alta performance em um domínio, mas também resolver problemas, criar e recriar manifestações da cultura a partir do potencial de cada um, o que nos pode indicar também, novas abordagens para a prática pedagógica. Neste sentido, o movimento criativo, o repertório motor mais amplo e a solução de problema, também representam a manifestação da ICC e por isso devem ser centrais na Educação Física escolar.

Na inteligência interpessoal a pessoa tende a ser positiva, prestativa, humilde, possui facilidade de interagir e tem talento nato para liderar. Nas aulas práticas o aluno está em constante contato com todos os colegas, nas atividades, nos jogos e brincadeiras, e na maioria das atividades um precisa do outro, o professor deve ensinar aos alunos a ter espírito de cooperação, solidariedade, a ter respeito pelas diferenças onde ninguém é igual a ninguém e cada um tem um ritmo para aprender e se desenvolver.

A Inteligência musical se manifesta através de uma habilidade para apreciar, compor ou reproduzir uma peça musical. Inclui discriminação de sons, habilidade para perceber temas musicais, sensibilidade para ritmos, texturas e timbre, e habilidade para produzir e/ou reproduzir música. A criança pequena com habilidade musical especial

percebe desde cedo diferentes sons no seu ambiente e, freqüentemente, canta para si mesma. Na aulas de educação física ela se manifesta principalmente na dança, atividades que envolvem ritmo, musica, brincadeiras etc.

Para Gardner (1994) o dote corporal (características físicas) é importante para os atletas, bem como a destreza física e a noção de tempo (coordenação e ritmo), porque estão diretamente relacionados com a inteligência corporal-cinestésica. Já outras qualidades, como a astúcia (que o autor descreve como o conhecimento que vem com a experiência, o poder analítico, a observação hábil e a desenvoltura), que também é característico de atletas, está ligada à capacidade lógica e senso interpessoal e espacial, demonstrando, assim, novamente, que a maioria das tarefas não é realizada por meio de uma única inteligência.

Como encontrado na pesquisa de Gardner todas as pessoas possuem todos os tipos de inteligências, porém uns se sobressaem em determinadas inteligências, outros em outras, e se for estimulado o indivíduo desenvolve as inteligências ao longo do tempo, portanto todos são capazes de realizar qualquer tarefa, basta ter dedicação e ir aperfeiçoando-se ao longo do tempo.

O professor de Educação Física deve trabalhar com seus alunos envolvendo o cognitivo, afetivo e motor, para que eles desempenhem suas atividades da melhor forma e para que desenvolvam ao máximo suas inteligências.

Para compreender o gosto, a participação e habilidades dos alunos nas aulas de Educação Física Escolar, histórico familiar, incentivos, herança genética e o ambiente, a aptidão na prática de esportes e atividades físicas e se a escola e o meio onde este vive o influencia, utilizou-se o segundo instrumento. O qual consistiu de 19 questões, abordando temas sobre a opinião dos estudantes em relação às aulas de educação física, seu grau de envolvimento, relevância desta disciplina na formação dos estudantes e um pouco sobre a família e história dos alunos com relação às atividades físicas, exercícios, esportes etc.

As figuras a seguir apresentam as respostas em percentuais para cada questão.

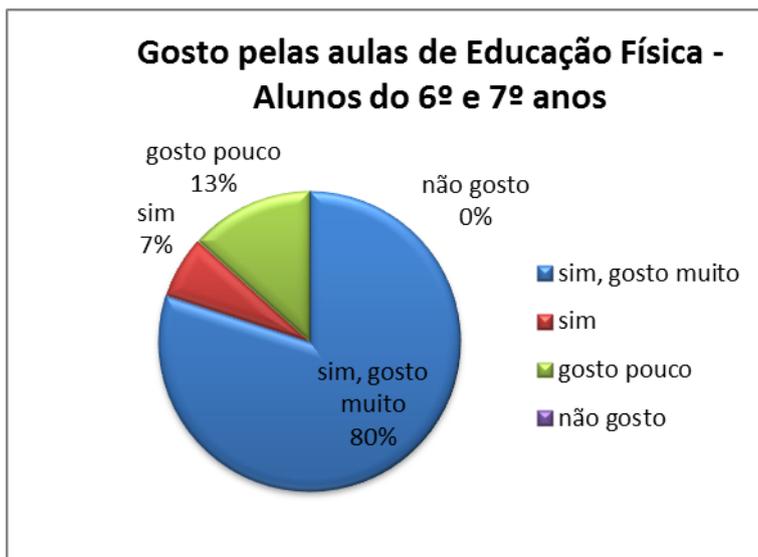


Figura 3. Gosto pelas aulas de Educação Física – alunos do 6º e 7º anos.

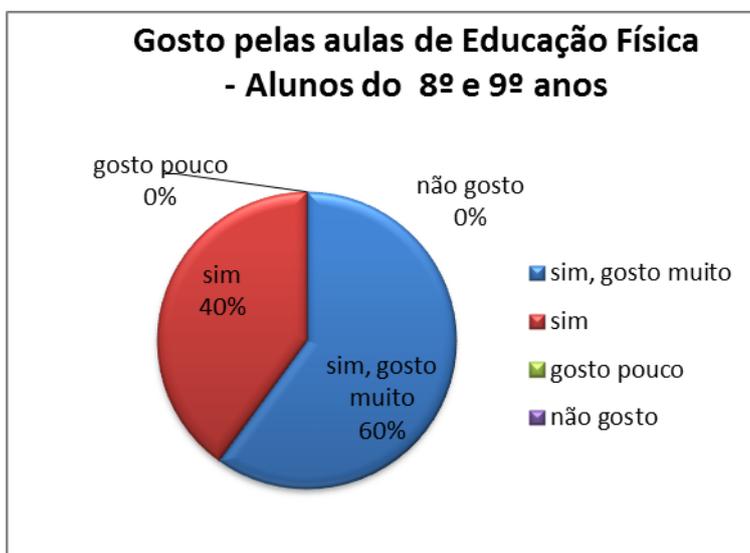


Figura 4. Gosto pelas aulas de Educação Física – alunos do 8º e 9º anos.

De acordo com a pesquisa a maioria dos alunos gosta das aulas de Educação Física. Aulas estas que são tão importantes para o desenvolvimento do aluno quanto qualquer outra disciplina. O fato da maioria dos alunos gostar das aulas faz com que a mesma se torne muito mais prazerosa e com maior envolvimento e participação de todos.

É muito importante gostar daquilo que se faz, pois assim faz-se com prazer, dedicação, envolvimento e vontade de melhorar, aprender mais. E na Educação Física é importante o aluno gostar, ter prazer, divertir-se, e ao mesmo tempo aprender.

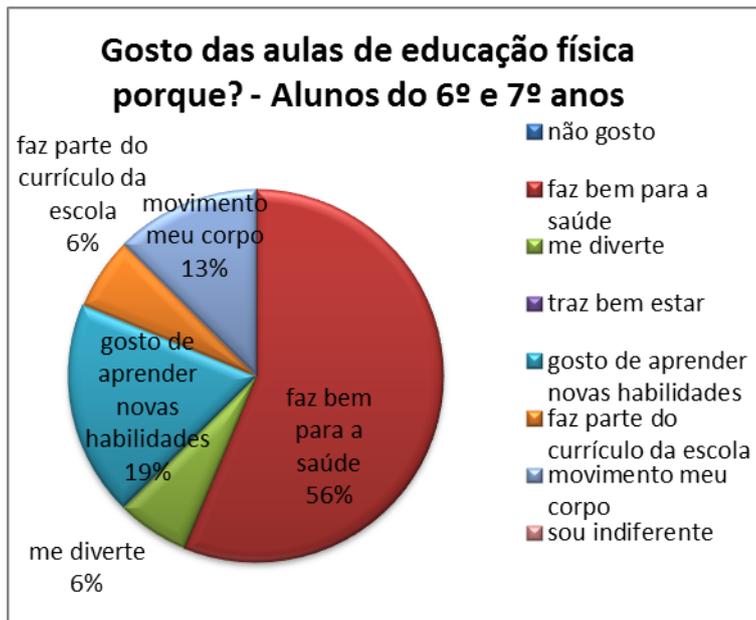


Figura 5. Gosto das aulas de Educação Física por quê? – alunos do 6º e 7º anos.

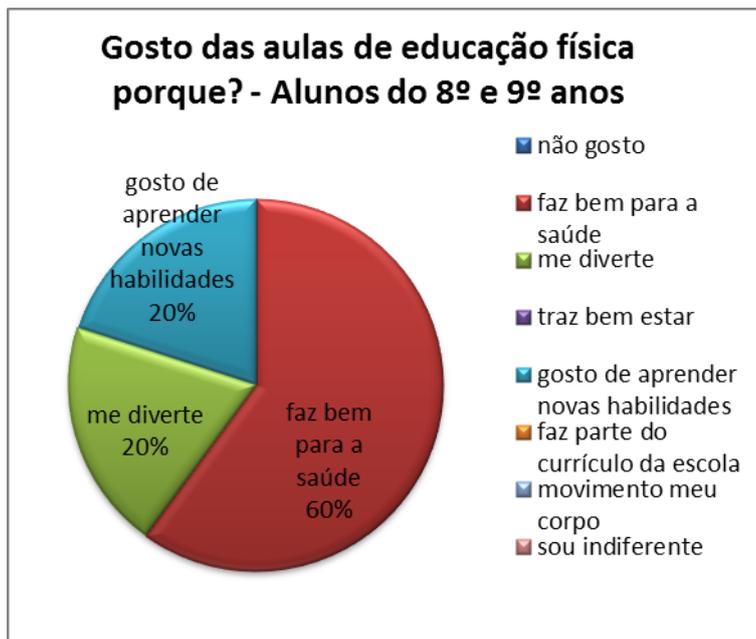


Figura 6. Gosto das aulas de Educação Física por quê? - Alunos do 8º e 9º anos.

De acordo com as respostas dos alunos a maior parte deles gosta de participar das aulas, pois elas fazem bem para saúde, segundo Rycerz (2014) percebe-se então a importância da escola para a prática regular de atividades físicas e a adoção de hábitos saudáveis na infância. Se as crianças e adolescentes adotam a prática regular de exercício físico desde cedo elas levarão estas características para a vida toda corroborando com Machado (2006) quando este afirma que a aquisição desses hábitos adequados na infância determina o nível de atividades físicas quando adultos.

É necessário que as aulas sejam planejadas, trabalhando diversos conteúdos e abrangendo as várias formas de movimento, que sejam diversificadas e com assuntos novos e interessantes e que façam parte do dia-a-dia dos alunos, que traga crescimento e conhecimento, para que não se tornem chatas, repetitivas e monótonas, e o professor deve procurar ouvir e perceber as vontades e necessidades de seus alunos.

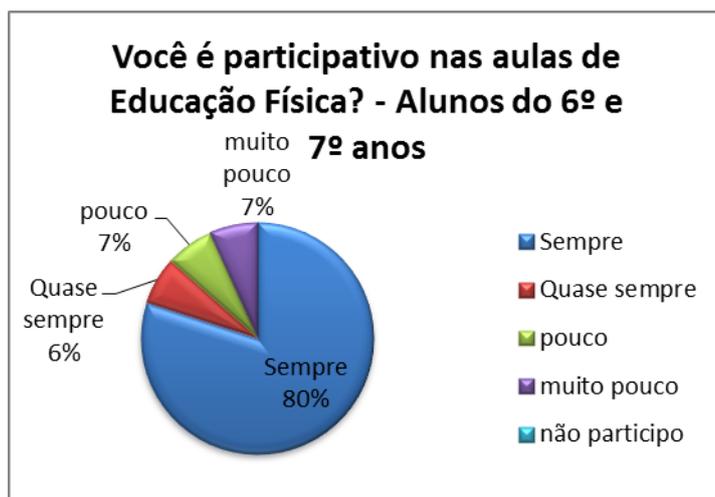


Figura 7. Você é participativo nas aulas de Educação Física? - Alunos do 6º e 7º anos.



Figura 8. Você é participativo nas aulas de Educação Física? - Alunos do 8º e 9º anos.

A maior parte dos alunos se considera participativo nas aulas, o que condiz com a pergunta anterior, se o aluno gosta da aula ele com certeza será um aluno participativo.

Segundo Xavier (2012) é necessária a participação efetiva do aluno para ampliar com qualidade a sua aprendizagem, as intervenções do professor e espaço escolar como fonte de formação e informação estejam atrelados nessa caminhada em busca de habilidades do conhecimento, para que venham com mais clareza, participar no seu espaço social e cultural.

Para que os alunos tenham vontade de participar das aulas, gosto e prazer em realizar atividades físicas, primeiro o professor deve ter esse gosto e prazer para passar isto para seus alunos. O professor deve ser o incentivador, a pessoa que vai conduzir seus alunos ao aprendizado. A pergunta a seguir foi para saber como os alunos se consideram ao realizar atividades físicas.

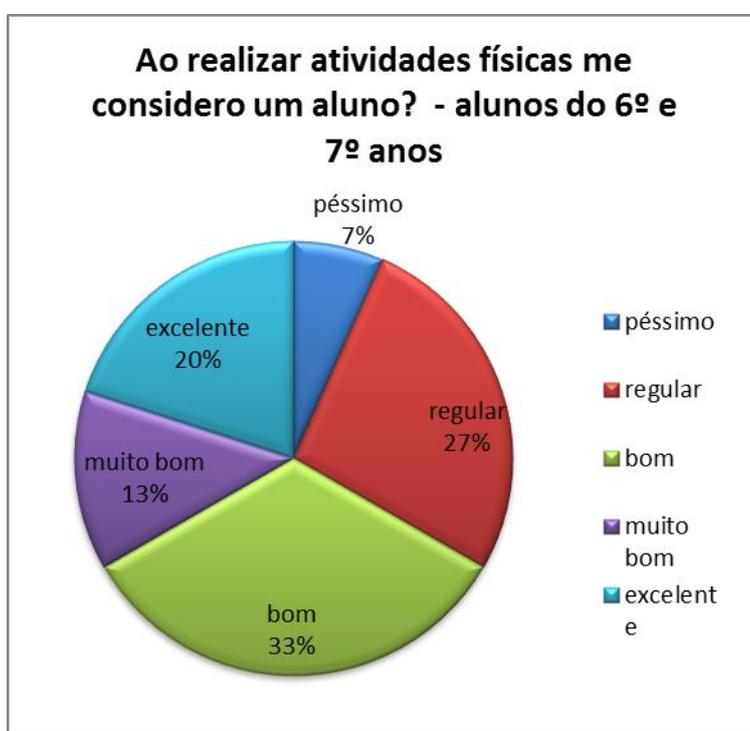


Figura 9. Ao realizar atividades físicas me considero um aluno? Alunos do 6º e 7º ano.

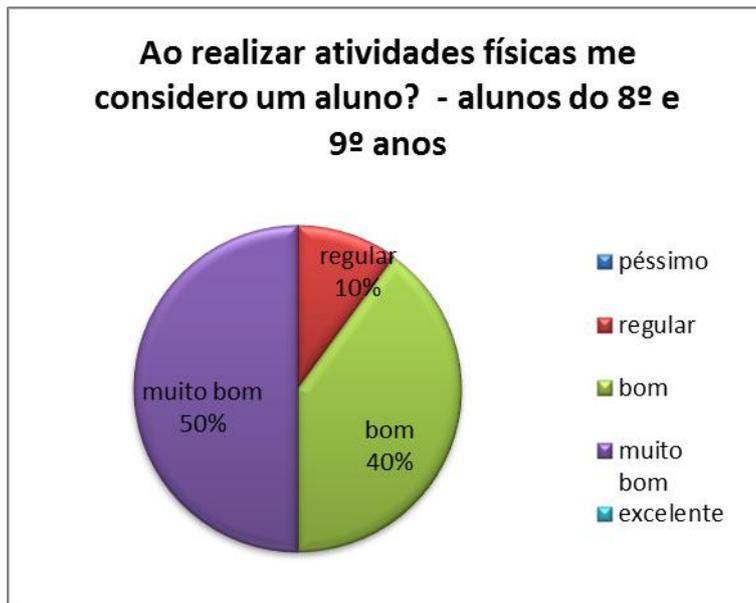


Figura 10. Ao realizar atividades físicas me considero um aluno? Alunos do 8º e 9º ano.

A maioria dos alunos se considera muito bons e bons, alguns excelentes e poucos regular, isso porque se eles gostam do que fazem e são participativos, automaticamente as atividades que forem realizar, farão isto com vontade, de fazer certo e bem feito.

Na vida assim como num jogo, é preciso acreditar em si mesmo, muitas vezes torna-se necessário o auxílio de outras pessoas, para que se possa alcançar os objetivos. A Educação Física tem papel fundamental na promoção da autoestima, no incentivo e sempre melhorar, de correr atrás de suas metas e se esforçar para sempre melhorar e nunca desistir do que se deseja alcançar.

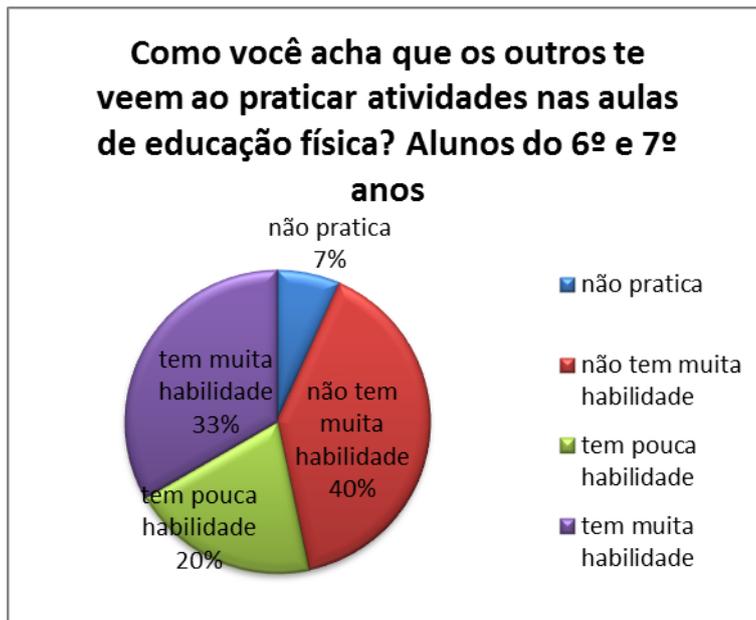


Figura 11. Como você acha que os outros te veem ao praticar atividades nas aulas de Educação Física? Alunos do 6º e 7º anos.

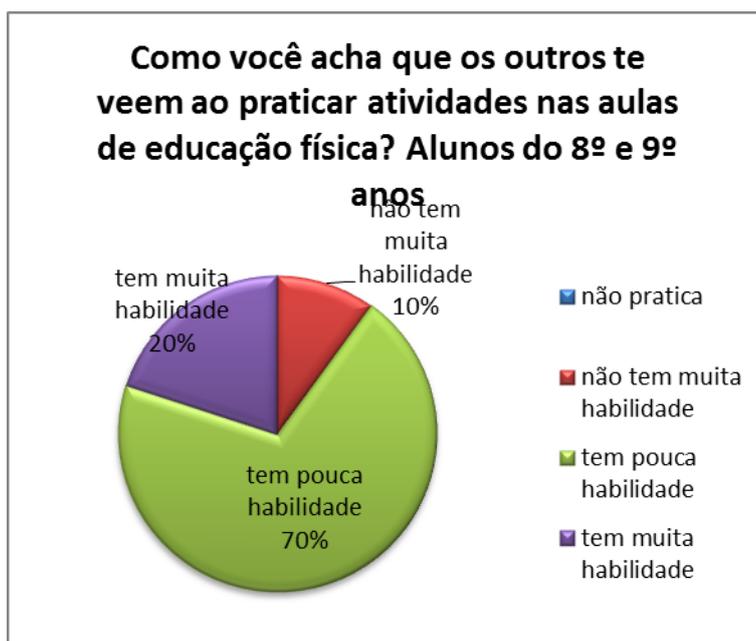


Figura 12. Como você acha que os outros te veem ao praticar atividades nas aulas de Educação Física? Alunos do 8º e 9º anos.

Nesta pergunta a maior parte dos alunos do 8º e 9º anos, respondeu que consideram que os outros os veem como pessoas com pouca habilidade. Nas aulas práticas de Educação Física, é o momento em que os alunos estão em constante contato com todos os colegas, quando um precisa do outro para realizar variadas atividades, e

“descobre” seu corpo, suas habilidades, suas limitações, força, e muitas outras coisas mais.

ROSE (2002) pressupõe que atitudes de perseverança, de disciplina e de cooperação exigidas na prática esportiva contribuem para a formação da personalidade.

[...] a competitividade adquirida no esporte pode ser transferida para a competitividade inerente à vida social, sobretudo profissional, preparando a criança e o adolescente para enfrentar a vida mais adequadamente. (ROSE, 2002, p.25).

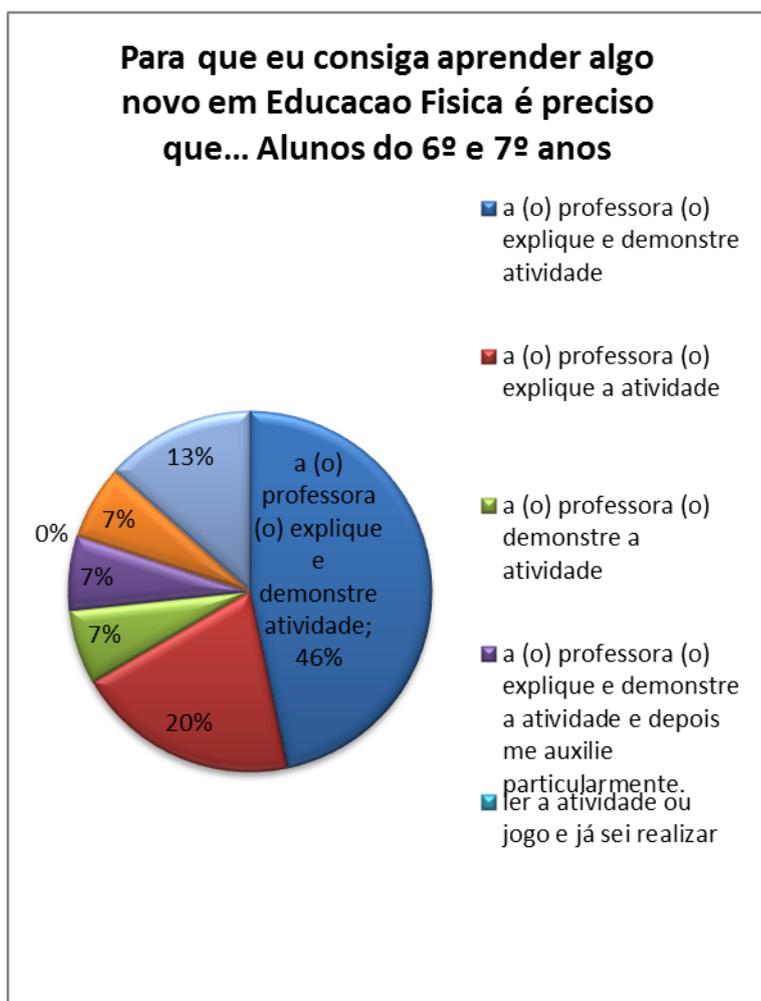


Figura 13. Para que eu consiga aprender algo novo em Educação Física é preciso que... alunos do 6º e 7º anos.

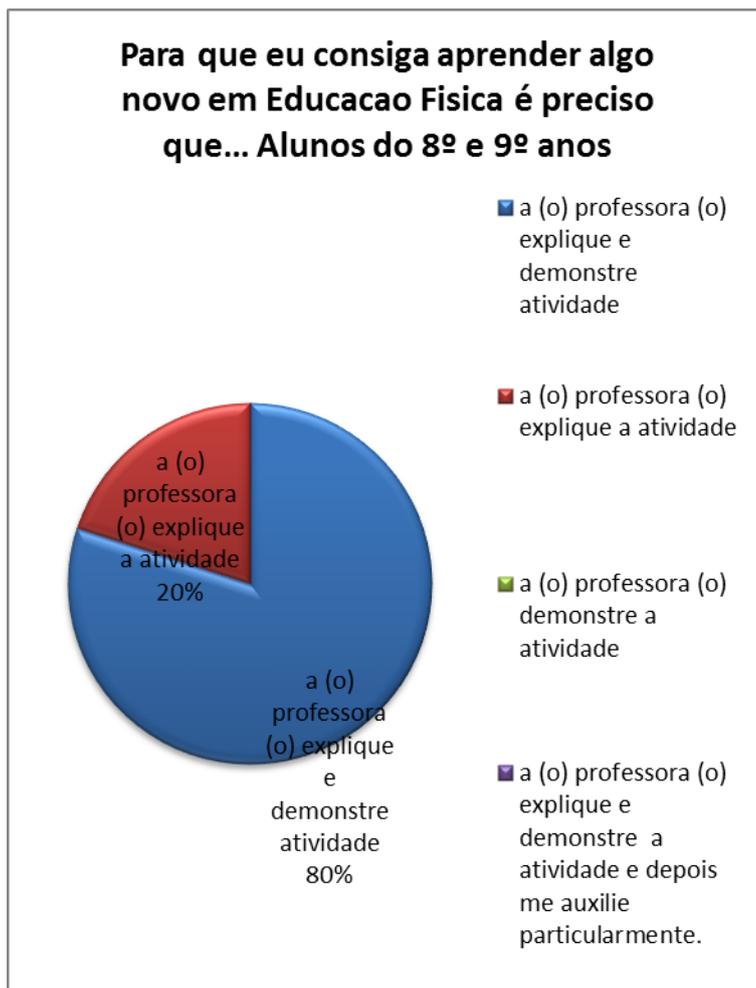


Figura 14. Para que eu consiga aprender algo novo em Educação Física é preciso que... alunos do 8º e 9º anos.

Para aprender algo novo, nota-se as diferenças entre as duas faixas etárias, na qual os menores em suas respostas precisam de uma maior variedade de formas para que possam aprender, alguns precisam ver e ouvir o professor realizar a atividade, outros precisam ver vídeos, outros ainda, precisam da ajuda dos colegas, já os maiores responderam que precisam que o professor explique e demonstre a atividade. Mas todos responderam que precisam do professor.

O conhecimento das diferenças individuais é de extrema importância para o profissional de Educação Física. Só assim se pode compreender porque um aluno é capaz de executar determinada habilidade com maior fluência que outros, ou como o mesmo demonstra maior facilidade para determinadas habilidades.

Cada pessoa tem uma vivência, tem uma forma de entender e realizar as atividades, alguns demonstram maior habilidade do que outros. O professor tem um

papel muito importante na aprendizagem dos alunos, pois é ele quem vai conduzir o aluno ao conhecimento.

Deste modo, o professor precisa ser criativo, para atender as necessidades de todos os alunos, pois uns aprendem visualizando, outros ouvindo, outros precisam que o professor auxilie mais de perto.

Gardner (1995) acredita que a competência cognitiva humana é um conjunto de capacidades, talentos ou habilidades mentais chamados de inteligência. E que todos os indivíduos normais possuem cada uma dessas capacidades em certa medida; os indivíduos diferem no grau de capacidade e na natureza de sua combinação. Gardner (2000) reforça em sua obra que as pessoas têm um leque de capacidades, e o bom desempenho numa área de atuação não indica o mesmo resultado em outras áreas. E que se usa uma inteligência quando se esforça e soluciona um problema ou produz alguma coisa valorizada pela sociedade.

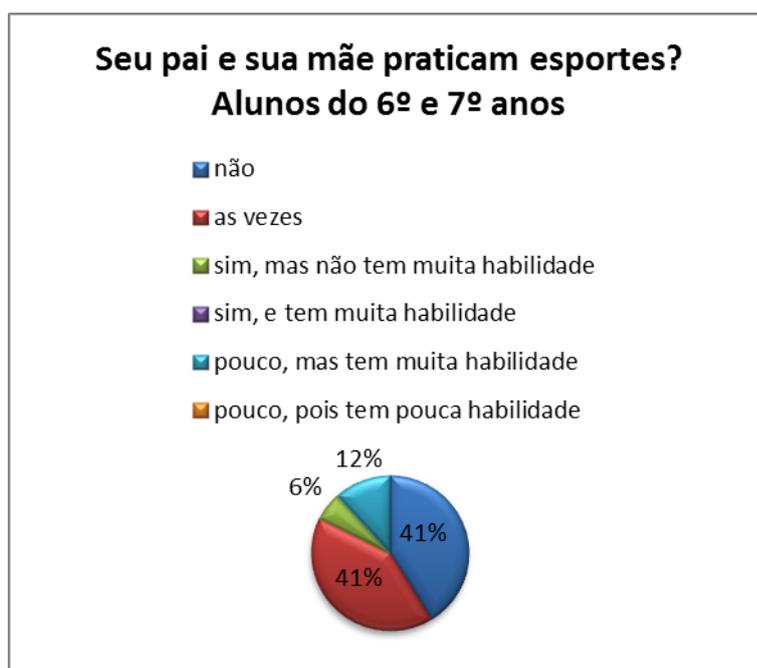


Figura 15. Seu pai e sua mãe praticam esportes? Alunos do 6º e 7º anos

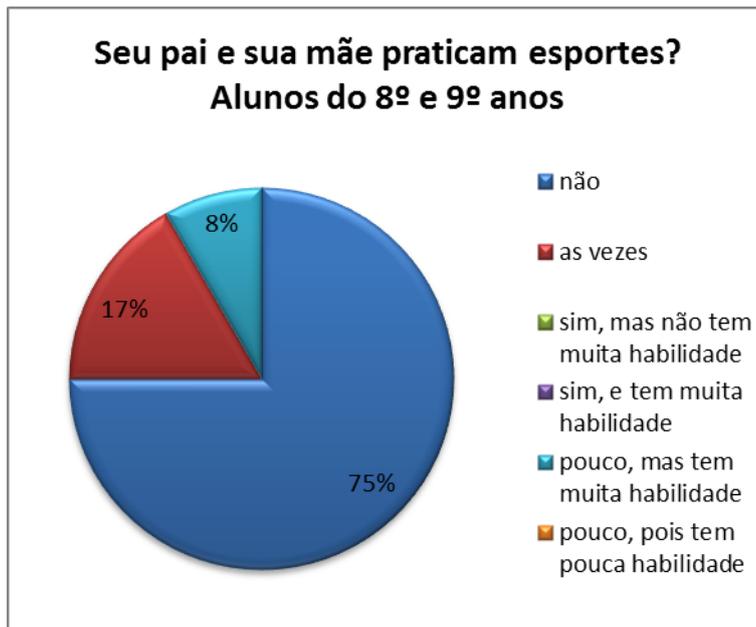


Figura 16. Seu pai e sua mãe praticam esportes? Alunos do 8º e 9º anos.

Entre as respostas sobre o esporte e atividades físicas na vida dos pais, foi que a maioria deles não praticam alguns às vezes, e uma minoria pratica diariamente. Os pais são as referências dos filhos, são neles que os filhos se espelham, é de fundamental importância o incentivo e apoio dos pais, dar o exemplo é muito mais válido que apenas falar.

A escola aliada à família e a sociedade são as bases para a formação da criança em um adulto consciente e preparado para a vida. A escola e família precisam caminhar juntas, na educação das crianças, pois só uma das partes não consegue sozinha.

Segundo Fortaleza (2007) tem também a herança genética a qual Gardner (1985) propõe que todos os indivíduos, em princípio, possuem como parte de sua bagagem genética, certas habilidades básicas em todas as inteligências. A linha de desenvolvimento de cada inteligência, no entanto, será determinada tanto por fatores genéticos e neurobiológicos quanto por condições ambientais.

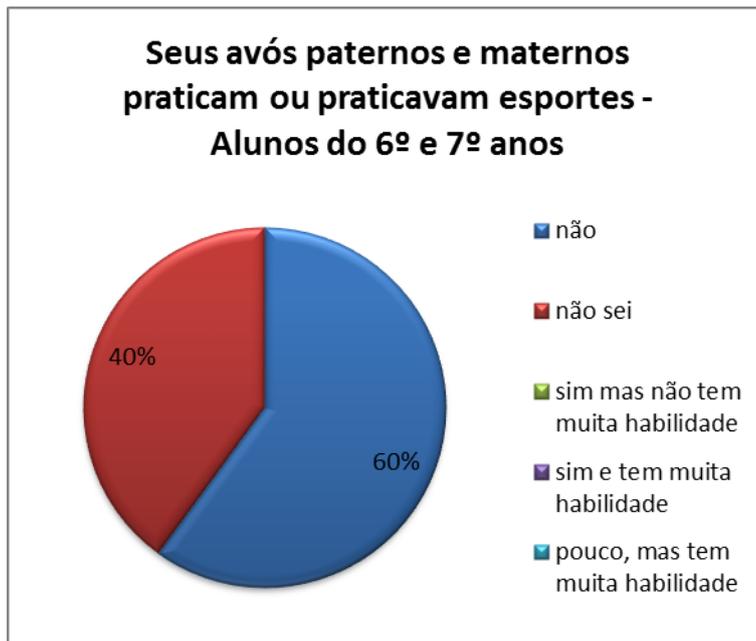


Figura 17. Seus avós paternos e maternos praticam ou praticavam esportes - Alunos do 6º e 7º anos.

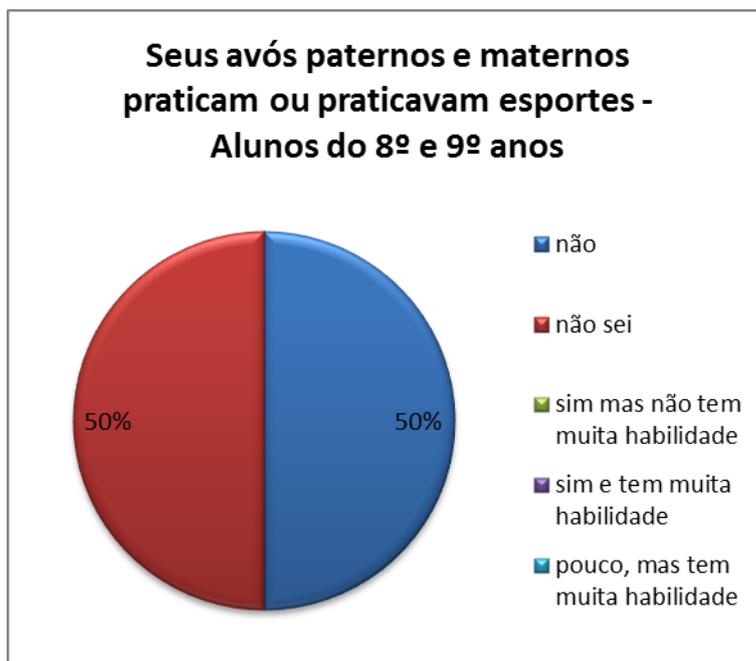


Figura 18. Seus avós paternos e maternos praticam ou praticavam esportes - Alunos do 8º e 9º anos.

Com relação aos avós os alunos não sabiam responder e outros afirmaram que estes não praticam ou praticavam esportes.



Figura 19. Seus irmãos praticam esporte? Alunos do 6º e 7º anos.



Figura 20. Seus irmãos praticam esporte? Alunos do 8º e 9º anos.

Já na resposta sobre os irmãos a maioria deles pratica esportes, mas não tem muita habilidade e outros praticam às vezes.

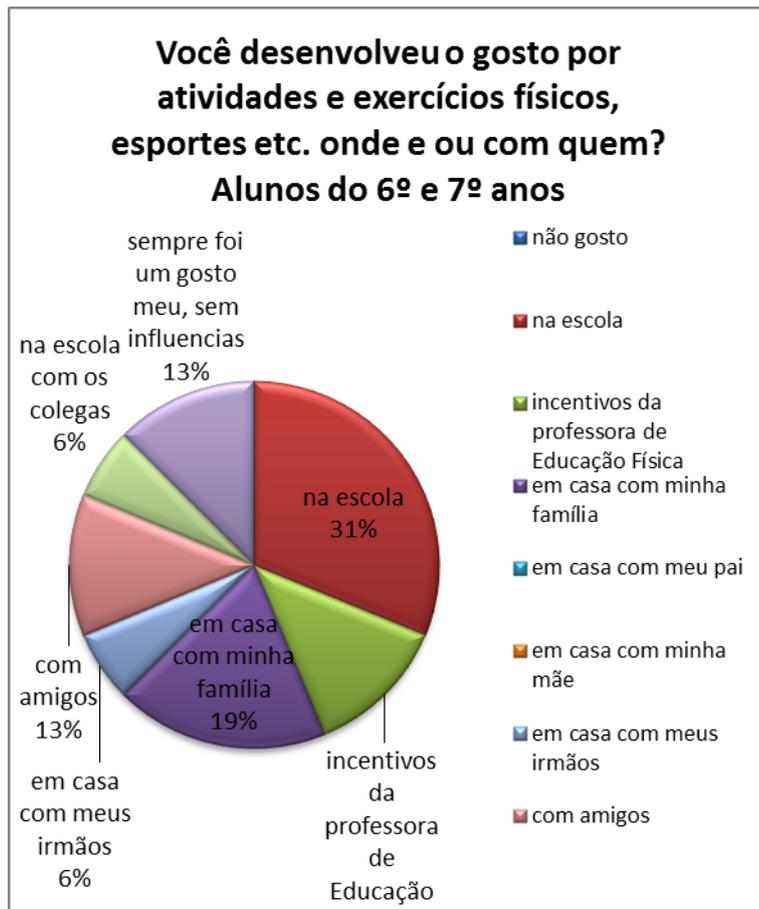


Figura 21. Você desenvolveu o gosto por atividades e exercícios físicos, esportes etc. onde e ou com quem? Alunos do 6º e 7º anos.

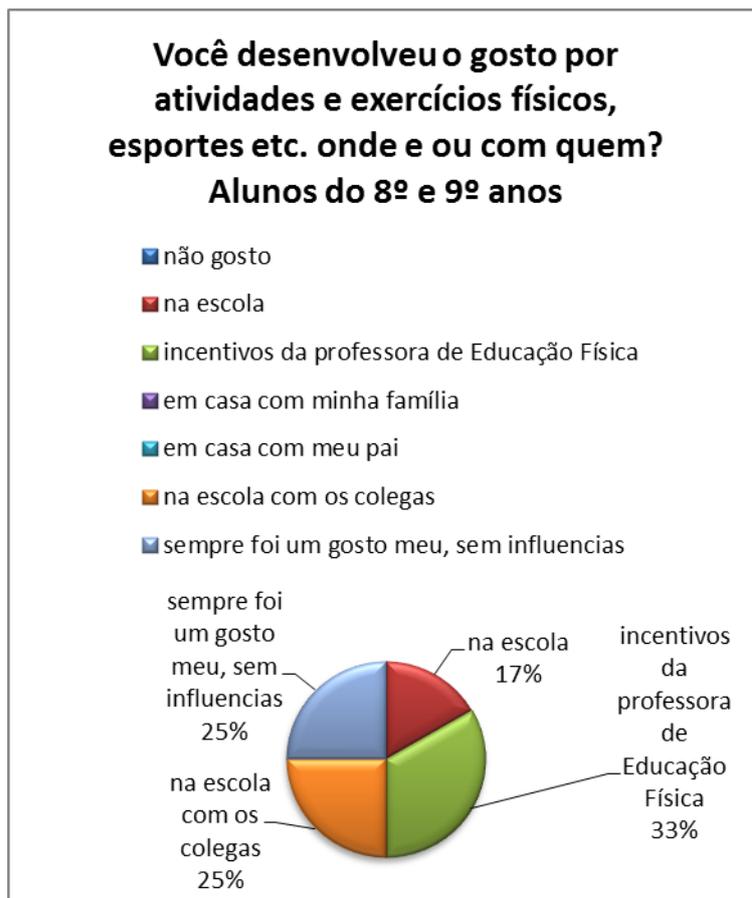


Figura 22. Você desenvolveu o gosto por atividades e exercícios físicos, esportes etc. onde e ou com quem? Alunos do 8º e 9º anos.

Na pergunta sobre como ou com quem os alunos desenvolveram o gosto por atividades físicas, os alunos ficaram bem divididos, muitos na escola, com incentivos do professor de educação física, também com colegas da escola e outros também em casa com a família, e teve aqueles também que afirmam ser o gosto próprio, sem influências.

Na maioria das respostas o gosto por atividades físicas aconteceu na escola, e é principalmente nela que se começa aprender a tomar decisões, a formar o pensamento, a ser pessoas críticas e autônomas. E cabe ao professor ser um mediador que conduz seus alunos para que eles próprios construam suas ideias e opiniões. Lembrando que a família também é fundamental no processo de aprendizagem das crianças e é de suma importância que escola e família caminhem juntas.

Para Freire (1996) o processo educacional, é antes de mais nada, o contato entre os seres humanos, e nesse contato, é fundamental que se estabeleçam elos positivos.

[...] instrumentos fundamentais para ensinar são o ver, o escutar, o falar e o agir. Assim como, para estar vivo, não basta somente à pulsação do coração, para ver, não basta somente ter olhos e os ter abertos. É mister observar o outro e a si próprio, o que significa estar atento à busca, compreensão de significados, à sintonia com o outro, com vistas a partilhar e compartilhar o pensamento. Para ver necessitamos procurar significados do desejo do outro, a fim de que a sintonia possa se construir. Olhar autoritário é olhar que não vê o outro, que não leva em conta a hipótese do outro. Esse olhar é incorporado pelo educador que tão somente dá o conhecimento e não lê significados, não observa, não busca a sintonia com o outro. (FREIRE, 1996, pág. 11).

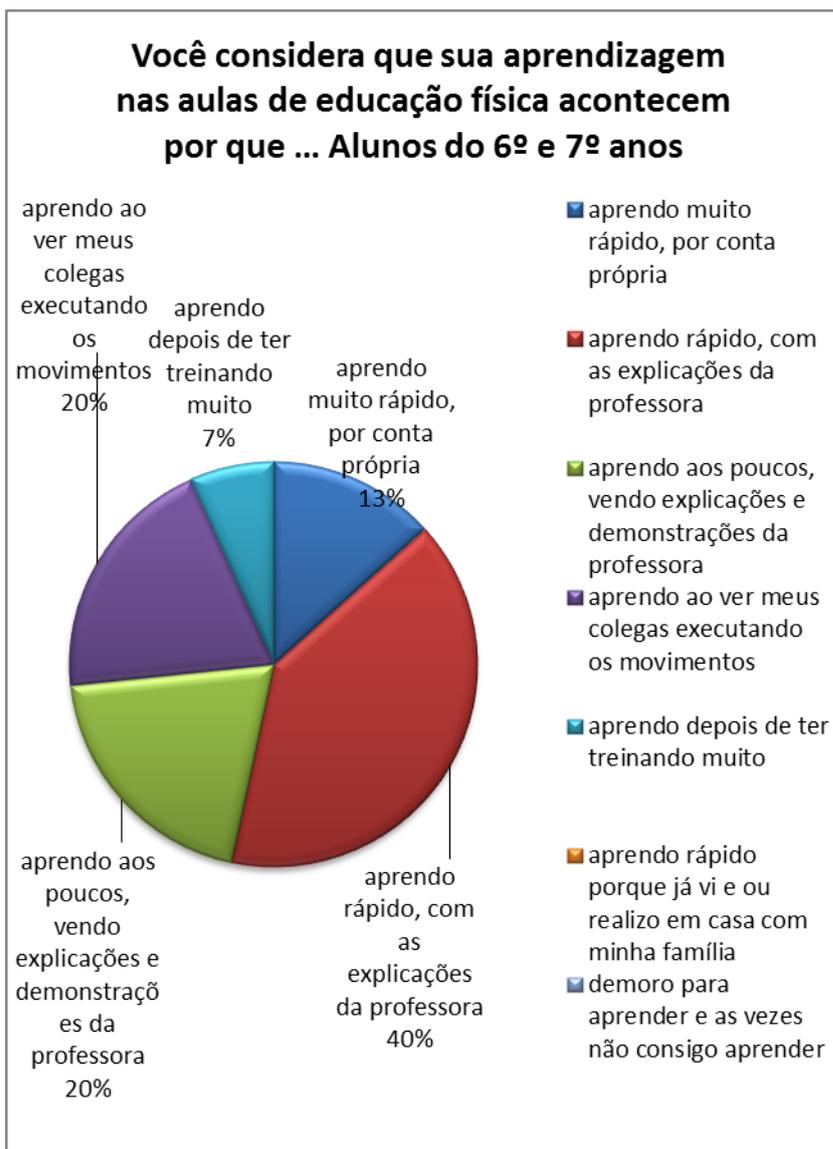


Figura 23. Você considera que sua aprendizagem nas aulas de educação física acontecem por que... Alunos do 6º e 7º anos.

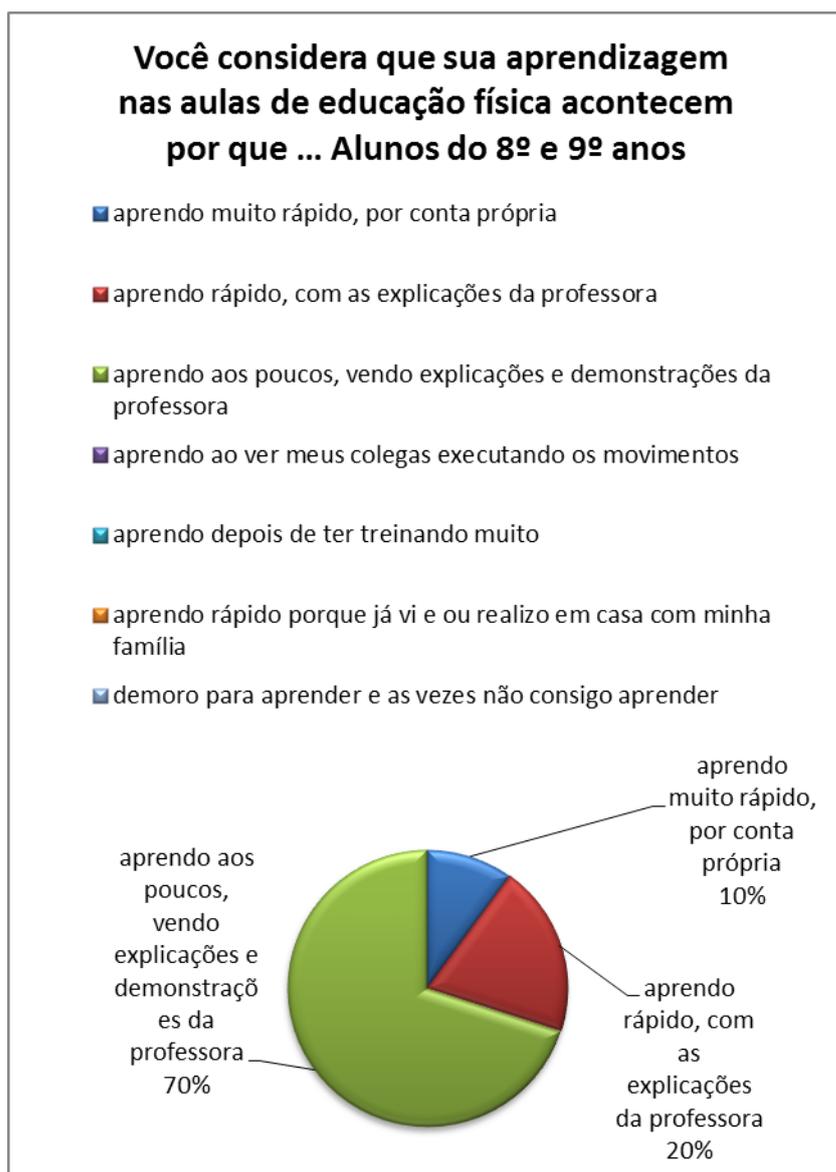


Figura 24. Você considera que sua aprendizagem nas aulas de educação física acontecem por que... Alunos do 8º e 9º anos.

Segundo a maior parte dos alunos do 6º e 7º anos, afirmam que aprendem rápido com as explicações da professora, já outros que aprendem aos poucos e tem também aqueles que precisam dos colegas. Já nas turmas dos maiores, 8º e 9º anos, a maioria respondeu que aprendem aos poucos vendo as explicações e demonstrações da professora, alguns rápido e outros por conta própria.

Gardner (1985) sugere a necessidade da individualização. Se os indivíduos têm perfis cognitivos tão diferentes uns dos outros, as escolas deveriam, ao invés de oferecer uma educação padronizada, tentar garantir que cada um recebesse a educação que favorecesse o desenvolvimento do seu potencial individual.

Nenhuma pessoa é igual à outra, cada ser humano é único, tem seu jeito de ser, sua forma de pensar, tem suas crenças, sua cultura. E é muito importante o professor não esquecer disso, que o aluno não chega à escola como uma folha em branco para ser escrita, muito pelo contrario, ele tem suas experiências de vida, já vem com uma “bagagem” para a escola, e cabe ao professor saber trazer essas experiências de seus alunos para a escola, tornando a aula mais atrativa e prazerosa com atividades do dia-a-dia de seus alunos.

Os alunos têm no professor confiança, aprendem com ele, o processo de construção do conhecimento ocorre na medida em que o educador busca favorecer o desenvolvimento da criança, incentivando, promovendo situações que tragam curiosidade, possibilitando a troca de informações entre os alunos e permitindo o aprendizado que leve ao conhecimento.



Figura 25. Para você o que é Educação Física? Alunos do 6º e 7º anos.



Figura 26. Para você o que é Educação Física? Alunos do 8º e 9º anos.

Para maioria dos alunos do 6º e 7º ano, Educação Física é a prática de esportes, outros consideram que ela representa saúde e bem estar, qualidade de vida, e educar o corpo, e uma grande maioria dos alunos do 8º e 9º ano responderam que Educação Física é saúde e bem estar.

A prática de esportes e atividades físicas, na vida das pessoas não se resume somente em correr, brincar, jogar bola, fazer ginástica, muito pelo contrário, através dela pode-se trabalhar muitas coisas com nossos alunos tais como, valores, respeito, compreensão, cooperação, união, saúde do corpo tanto em aspectos físicos quanto os aspectos emocionais, cognitivos, afetivos e sociais.

Por ser uma aula mais dinâmica e se o professor for criativo, conseguirá desenvolver seus alunos em todas as inteligências da Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner principalmente, a inteligência cinestésica, a qual o aluno usa o corpo para solucionar problemas e criar movimentos.

Para estimular o potencial cognitivo dos alunos, o autor propõe “[...] colocarmos no centro da nossa visão pedagógica as experiências de aprendizagem enquanto tais, e

não apenas a melhoria do ensino enquanto transmissão instrucional de saberes supostamente já prontos”. (ASSMANN, 1996, p. 19).

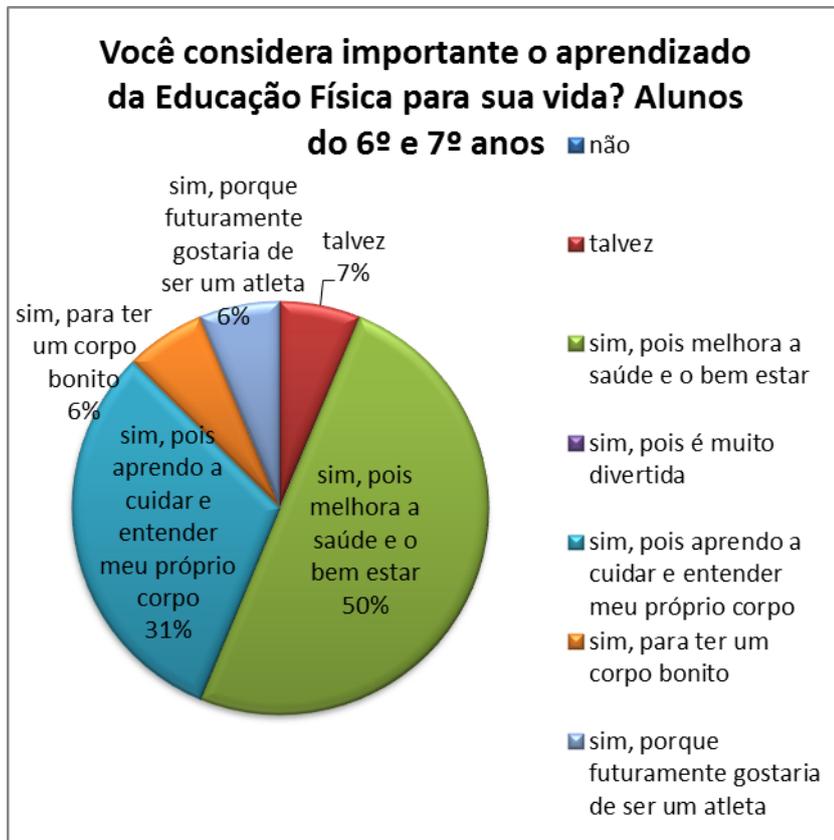


Figura 27. Você considera importante o aprendizado da Educação Física para sua vida? Alunos do 6º e 7º anos.

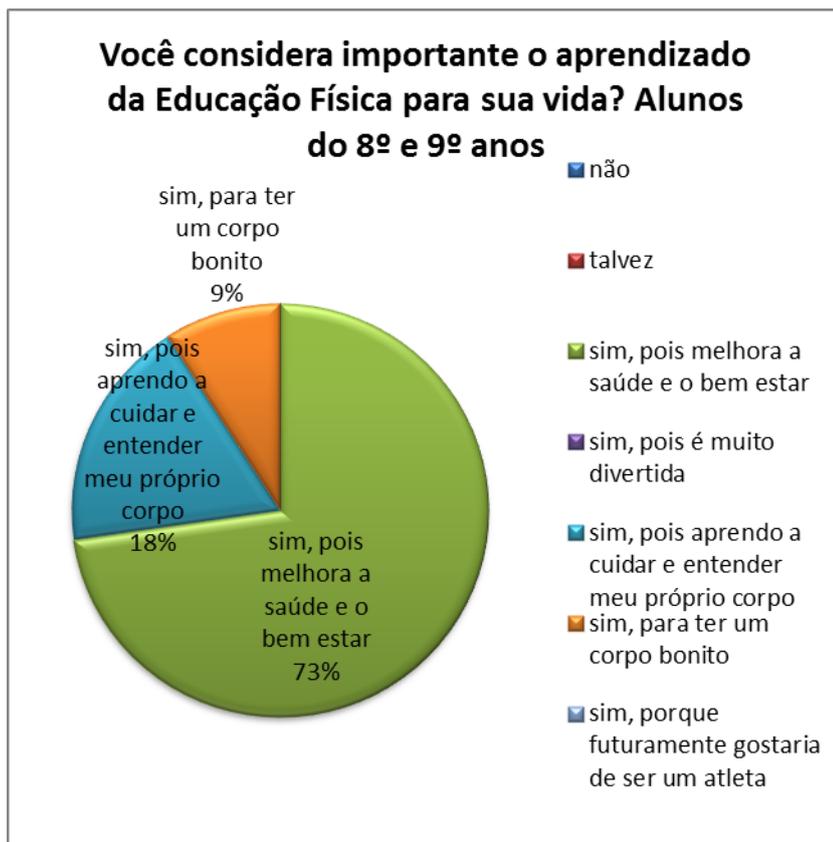


Figura 28. Você considera importante o aprendizado da Educação Física para sua vida? Alunos do 8º e 9º anos.

Em ambas as faixas etárias a opinião da maior parte dos alunos sobre a importância da Educação Física em sua vida, é porque melhora a saúde e bem estar, aprendem a cuidar e entender o próprio corpo, e para ter um corpo mais bonito. Hoje em dia as pessoas estão cada vez mais preocupadas com a saúde e o corpo, ao praticar atividades físicas a pessoa está cuidando do corpo e da mente. Infelizmente vive-se uma vida tão corrida que muitos acabam não tirando um tempo para esta prática.

A Educação Física tem papel fundamental na promoção da saúde e qualidade de vida da população, que nos dias de hoje estão cada vez mais sedentárias. A prática de esportes auxilia na melhora da força, de flexibilidade, fortalecimento dos ossos e das articulações, no desenvolvimento das habilidades motoras. Ajuda também nos problemas como estresse, que não atinge somente adultos, mas também está atingindo muitas crianças, fazendo com que isso atrapalhe suas vidas e para muitas as aulas de Educação física na escola é o momento que elas tem para realizar atividades e se divertir.

Segundo Rycerz (2014) a conscientização de saúde e qualidade de vida, sem dúvidas, deve ser iniciada nas aulas de Educação Física escolar, pois para Guedes (2003) é necessário adquirir e construir conceitos relacionados à saúde de forma individualizada e constante ao longo da vida, apontando para o fato que saúde é educável e, deve ser tratada sobre um contexto didática-pedagógico. Miranda (2006) aponta a escola como espaço ideal para que se direcione a educação para saúde, sendo a Educação Física o fio condutor desse processo pedagógico. Isto com a contribuição e a participação ativa da família e das políticas públicas nas áreas da educação e saúde.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o término da pesquisa realizada, a qual buscou analisar, com base na Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner, os fatores que influenciam na participação e habilidades de alunos nas aulas de Educação Física Escolar. Nesse sentido, a pesquisa avaliou alunos do 6º ao 9º ano de uma escola municipal, mediante a aplicação de dois questionários, um do livro: Aprenda a Aprender Mais e Melhor, e o outro, consistiu de 19 questões, abordando temas sobre a opinião dos estudantes em relação às aulas de educação física, seu grau de envolvimento, relevância desta disciplina na formação dos estudantes e um pouco sobre a família e história dos alunos com relação à Educação Física.

De acordo com a Teoria das Inteligências Múltiplas cada pessoa possui várias habilidades, as quais são denominadas “inteligências”, cada um possui uma inteligência mais desenvolvida do que as demais, mas todas as inteligências são importantes e se manifestam e se desenvolvem de maneiras diferentes, por isto é importante estimular todas as inteligências. A inteligência corporal cinestésica está relacionada com o movimento físico e com o conhecimento do corpo, se refere à habilidade de solução de problemas ou de criação através do uso de parte ou de todo o corpo, fato diretamente ligado às aulas de Educação Física Escolar, pois é nelas que se trabalha, manipula, movimenta, se descobre o próprio corpo, habilidades, fraquezas, limites, força etc.

Nesta pesquisa pode-se perceber que a Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner tem uma enorme importância dentro do ambiente escolar, pois é principalmente nele que são desenvolvidas e aperfeiçoadas as várias áreas do conhecimento, as várias “inteligências”. Infelizmente ainda hoje em dia percebe-se que existe uma espécie de preconceito com relação à Educação Física, a qual para muitos trabalha apenas o corpo, porém não se pode falar de corpo sem falar da mente. Por tanto, o fato de um aluno se destacar nas aulas de educação física e não ter altas habilidades em matemática, por exemplo, não faz dele menos inteligente, pelo contrario ele tem a inteligência corporal – cinestésica mais desenvolvida que a inteligência lógico-matemática, mas com o tempo ele pode ir desenvolvendo e melhorando a mesma.

O primeiro objetivo específico, deste trabalho, estava relacionado verificar qual o entendimento dos alunos em relação à participação nas aulas de Educação Física Escolar. Para tanto, foi utilizado um questionário de 19 questões, abordando temas sobre

a opinião dos estudantes em relação às aulas de educação física, seu grau de envolvimento, relevância desta disciplina na formação dos estudantes e um pouco sobre a família e história dos alunos com relação à Educação Física. Verificou-se que a maior parte dos alunos participa e gosta das aulas, e consideram que elas trazem melhorias, principalmente para sua saúde e bem estar, ao realizar as atividades sentem-se habilidosos, mas afirmam que precisam da ajuda do professor através de explicações e demonstrações e o gosto por atividades desenvolve-se na escola e com incentivos do professor.

Com relação ao segundo objetivo específico, que foi verificar a influência dos familiares na cultura corporal de movimento, na maioria das respostas sobre o esporte e atividades físicas na vida da família em geral, foi que não praticam, alguns às vezes e uma minoria pratica diariamente. Os pais são as referências para os filhos, são em quem os filhos se espelham, é de fundamental importância o seu incentivo, apoio e exemplo. Todas as pessoas, em princípio, possuem como parte de sua bagagem genética, certas habilidades básicas em todas as inteligências. A linha de desenvolvimento de cada inteligência, no entanto, será determinada tanto por fatores genéticos e neurobiológicos quanto por condições ambientais.

O terceiro objetivo específico foi identificar quais os tipos de inteligências múltiplas predominam nos alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. Através do qual verificou-se que na maioria dos alunos as inteligências que predominam são a corporal-cinestésica e intrapessoal, que por sua vez tem papel muito importante nas aulas de Educação Física. Lembrando de que todos possuem todas as inteligências, no entanto, umas mais desenvolvidas que outras, e se for estimulado o indivíduo desenvolve as inteligências ao longo do tempo, dessa forma todos são capazes de realizar qualquer tarefa, basta ter dedicação e ir aperfeiçoando-se ao longo do tempo.

Conclui-se que os objetivos foram alcançados, em virtude de que foi possível analisar a influência que tem a Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner, com ênfase na inteligência corporal-cinestésica e aumentou a compreensão sobre o gosto e aptidão na prática de esportes e atividades físicas dos alunos na escola.

Assim, através da Teoria das Inteligências Múltiplas, Gardner inovou o conceito de inteligência, defendendo que o ser humano possui inteligências múltiplas. Evidenciando através da inteligência corporal-cinestésica que mente e corpo não estão separados, considerando o movimento como manifestação inteligente. Ao incentivar o aluno a participar, praticar e vivenciar diversas formas de movimento faz com que ele se

desenvolva e evolua cada vez mais, pois todos possuem as mesmas inteligências, no entanto, umas pessoas possuem maior habilidade em determinada área do que em outra.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARMSTRONG, T. **Inteligências múltiplas na sala de aula**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

ASSMANN, H. **Metáforas novas para reencantar a educação**. Piracicaba: UNIMEP, 1996.

BELLAN, Z. H. – **Aprenda a Aprender Mais e Melhor**. Santa Barba d’Oeste: SOCEP Editora, 2008.

BONSE, M.R. **Elementos articuladores**: extrapolando formas de fazer a educação física na escola. Dia a Dia Educação, Governo Estadual do Paraná, 2009. Disponível em <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br>, acesso em 23 de maio de 2009.

BRANDL, C. E. H. **A Estimulação da Inteligência Corporal Cinestésica no Contexto da Educação Física Escolar** – 2005.

CERVO, A.L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 6ª ed. São Paulo, 2007.

DARIDO, S. C.; RANGEL-BETTI, I. C.; RAMOS, G. N. S.; GALVÃO, Z.; FERREIRA, L. A.; MOTA E SILVA, E. V.; RODRIGUES, L. H.; SANCHES NETO, L.; PONTES, G.; CUNHA, F. **A educação física, a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais**. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, v.15, n.1, p.17-32, 2001.

FORTALEZA S. M.; CONSOLARO M. M.; **Estimulação das Múltiplas Inteligências por meio de Jogos Educativos em Crianças da 3a. Série**.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa/. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARDNER, H. **Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

GARDNER, H. **Inteligências Múltiplas: a teoria na prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GARDNER, H. **A teoria das inteligências múltiplas**. 1998

GARDNER, H **Inteligência: um conceito reformulado**. Objetiva: Rio de Janeiro, 2000.

GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. **Controle do Peso Corporal: Composição Corporal, Atividade Física e Nutrição**. 2ª ed. Rio de Janeiro: SHAPE, 2003.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar: Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 7 ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

LOPES P. T. C. **Inteligências Múltiplas e o ensino de Educação Física no ensino fundamental**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 17, N° 172, Septiembre de 2012.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

MACHADO, A.A. **Psicologia do esporte: da educação física escolar ao esporte de alto nível**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

MAGILL, R. A. **Aprendizagem Motora: Conceitos e Aplicações**. Tradução da 5ª ed. Americana. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2000

MANHÃES F. C.; SOUZA C. H. M.; **A estimulação da inteligência corporal cinestésica no desenvolvimento psicomotor na prática da Educação Física escolar**. Revista Digital - Buenos Aires - Año 13 - N° 124 - Setiembre de 2008

MIRANDA, M. J. **Educação física e saúde na escola**. Revista UCG, Goiânia, v.33, n. 7/8, p. 643 – 653, jul./ago. 2006.

OLIVEIRA C. S.; SOUZA C. S.; OLIVEIRA E. M.; POSTIGO J.; BORRAGINE Prof^ª. Ms. S. O. F.; **Educação Física: preconceitos acerca do papel da disciplina no contexto escolar**. Revista Digital - Buenos Aires - Año 15 - Nº 143 - Abril de 2010;

Parâmetros curriculares nacionais: **Educação Física VOLUME 7** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação / 2001.

PEREIRA, E.F., TEIXEIRA, C. S.; CORAZZA, S. T. A Estrutura do Movimento e a Aprendizagem das Habilidades Motoras. **Ativ. Fís., Lazer & Qual. Vida: R. Educ. Fís.**, Manaus, ISSN 2179-4677, v.2, n.2, p.43-57, jul./dez., 2011.

PETERSON, S. **Brincar é preciso... reflexões sobre a brincadeira na escola**. 2000. http://www.lisane.com.br/Disciplinas5CTeoPratJogos5CMaterial5CArtigos5CUnidadeII5CBrincar_preciso.pdf Acesso em: 05 de janeiro de 2015.

ROSE, D. Jr. **Esporte e atividade física na infância e na adolescência. Uma abordagem multidisciplinar** - Editora ARTMED; ano de publicação maio de 2002 1ª edição.

RUPERT C. R. R. GASPARY L. P.; **Uma experiência de aplicação da teoria das inteligências múltiplas em softwares educacionais**.

RYCERZ L.; **Atividade física e saúde na Educação Física escolar**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 19, Nº 197, Octubre de 2014.

SAYÃO, D.T. SOUZA, M.T. **Cabeças e Corpos, Adultos e Crianças: Cadê o Movimento quem separou tudo isso? Educação física escolar: a compreensão do comportamento corporal como manifestação da inteligência humana**. Revista Eletrônica de Educação, v. 2, n. 2, artigos. ISSN 1982-7199. Programa de Pós-Graduação em Educação, nov. 2008.

SHIGUNOV N. A. **A formação profissional e a pratica pedagógica: ênfase nos professores de educação física**. Midiograf, 2001.

SOUZA, M.T. **Educação física escolar: a compreensão do comportamento corporal como manifestação da inteligência humana**. Rev. Bras. Ciên. e Mov. 10 (2): 95-101, 2002.

XAVIER F. A. D. M.; GUIMARÃES H. A. N.; ARAGÃO N. P.; **Resenha Crítica: Como Estimular as Múltiplas Inteligências**. Revista Ensaio: "Tecendo Redes" nº6, vol.1 – 2º semestre de 2012.

ANEXOS

ANEXO 1

TESTE DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

Extraído do livro: BELLAN, Zezina. Heutagogia – **Aprenda a Aprender Mais e Melhor**. Santa Barba d'Oeste: SOCEP Editora, 2008.

Preparado com base na teoria das inteligências múltiplas de Howard Gardner.

Responda as perguntas e descubra qual ou quais são os tipos de inteligência que predominam em você.

Se for professor ou instrutor, use este questionário com seus aprendizes e descubra como ajudá-los a aprender mais e melhor.

São 10 (dez) etapas a percorrer. Numere cada frase de acordo com a identificação com as habilidades ou preferências descritas.

Determine o seu nível de afinidade com as questões, classificando-as com notas de 1 a 7, sendo: 1 como a última preferência e 7 como a primeira. Não use notas repetidas numa mesma etapa.

Atenção: não há uma resposta correta, porque cada um de nós tem suas próprias escolhas e competências. **AVALIAÇÃO SOBRE INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS.**

Etapa 1

Ordem	Nota	Coisas que mais gosto de fazer:
A		Praticar esportes
B		Dirigir
C		Compartilhar atividades
D		Refletir sobre meus sentimentos
E		Debater ideias
F		Ordenar coisas
G		Cantar

Etapa 2

Ordem	Nota	Tenho facilidade em:
A		Aprender novos esportes
B		Executar tarefas delicadas
C		Trabalhar em equipe
D		Analisar meus sentimentos

E		Contar histórias e fatos
F		Construir e organizar planilhas
G		Tocar instrumentos

Etapa 3

Ordem	Nota	Quando estou no trabalho ou na escola prefiro:
A		Levantar e andar periodicamente
B		Fazer algo funcionar
C		Trabalhar com pessoas
D		Trabalhar sozinho
E		Conversar sobre ideias
F		Analisar dados
G		Identificar padrões sonoros em equipamentos

Etapa 4

Ordem	Nota	O tipo de pergunta que mais faço é:
A		Onde?
B		Como?
C		Quem?
D		Para quê?
E		Por quê?
F		O quê?
G		Quando?

Etapa 5

Ordem	Nota	No tempo livre gosto mais de:
A		Dançar
B		Fazer um trabalho manual
C		Sair com os amigos
D		Meditar e refletir
E		Ler um livro
F		Passar o tempo com jogos de estratégia
G		Ouvir música

Etapa 6

Ordem	Nota	Tenho facilidade em:
A		Adquirir habilidades pela prática
B		Analisar e descobrir formas e detalhes
C		Ouvir e compartilhar ideias
D		Elaborar teorias
E		Discutir informações
F		Obter e classificar informações
G		Ler ouvindo música

Etapa 7

Ordem	Nota	Em minha casa:
A		Não fico parado/a
B		Conserto as coisas
C		Ajudo outros nas tarefas
D		Fico em meu canto
E		Falo sobre meu dia
F		Organizo cada detalhe
G		Sempre escuto música

Etapa 8

Ordem	Nota	As pessoas podem me definir por esta palavra:
A		Esportista
B		Competente
C		Perceptivo
D		Analítico
E		Teórico
F		Lógico
G		Artista

Etapa 9

Ordem	Nota	Gosto mais de aprender através de:
A		Demonstrações e experiências
B		Atividades estruturadas passo a passo

C		Discussão de casos voltados para pessoas
D		Leitura de livros-textos
E		Palestras formais
F		Exercícios de análise de fatos, dados e números.
G		Histórias e música

Etapa 10

Ordem	Nota	Eu me considero:
A		Ágil
B		Detalhista
C		Amigo
D		Sensível
E		Comunicativo
F		Racional
G		Musical

Agora some os pontos, coloque os totais de cada letra e **verifique qual das inteligências é a predominante em você.** O total será 280, se classificou como no enunciado.

Ordem	Totais	Inteligências
A		Cinestésica
B		Espacial
C		Interpessoal
D		Intrapessoal
E		Linguística
F		Lógico-matemática
G		Musical
TOTAL	280	-

APÊNDICES

APÊNDICE 1

Questionário Educação Física

Idade: _____

Serie: _____

Sexo: () Feminino () masculino

1- Você gosta das aulas de Educação Física?

() sim, gosto muito

() sim

() gosto pouco

() não gosto

2- Você é participativo nas aulas de educação física?

() Sempre

() quase sempre

() pouco

() muito pouco

() não participo

3- Como você se considera ao praticar atividades diversas nas aulas de educação física?

() não pratico

() não tenho muita habilidade ao realizar as atividades

() tenho pouca habilidade ao realizar as atividades

() tenho muita habilidade ao realizar as atividades

4- Como você acha que os outros te veem ao praticar atividades nas aulas de educação física?

() não pratica

() não tem muita habilidade ao realizar as atividades

() tem pouca habilidade ao realizar as atividades

() tem muita habilidade ao realizar as atividades

5- Me considero um aluno...?

() péssimo ao realizar atividades e exercícios físicos

- regular ao realizar atividades e exercícios físicos
- bom ao realizar atividades e exercícios físicos
- muito bom ao realizar atividades e exercícios físicos
- excelente ao realizar atividades e exercícios físicos

6- Quando a(o) professora(o) traz uma nova atividade, jogo, exercícios etc, novo eu...

- demoro muito para entender e aprender como realizar
- demoro um pouco para entender e aprender como realizar
- sou médio para entender e aprender como realizar
- aprendo muito rápido, mas preciso treinar um pouco
- aprendo muito rápido e quase sem treino

7- Para que eu consiga aprender algo novo em educação física e preciso que...

- a (o) professora (o) explique e demonstre atividade
- a(o) professora(o) explique a atividade
- a(o) professora(o) demonstre a atividade
- a(o) professora(o) explique e demonstre a atividade e depois me auxilie particularmente.
- ler a atividade ou jogo e já sei realizar
- ver vídeos
- ver outras pessoas praticar

8- Gosto das aulas de educação física por quê?

- não gosto
- faz bem para a saúde
- me diverte
- traz bem estar
- gosto de aprender novas habilidades
- faz parte do currículo da escola
- movimento meu corpo
- sou indiferente

9- Seu pai pratica esportes?

- não

- às vezes
- sim, mas não tem muita habilidade
- sim, e tem muita habilidade
- pouco, mas tem muita habilidade
- pouco, pois tem pouca habilidade

10- Sua mãe pratica esportes?

- não
- às vezes
- sim, mas não tem muita habilidade
- sim e tem muita habilidade
- pouco, mas tem muita habilidade
- pouco, pois tem pouca habilidade

11- Seus avós paternos praticam e ou praticavam esportes?

- não
- não sei
- sim, mas não tem muita habilidade
- sim e tem muita habilidade
- pouco, mas tem muita habilidade
- pouco, pois tem pouca habilidade

12- Seus avós maternos praticam e ou praticavam esportes?

- não
- não sei
- sim mas não tem muita habilidade
- sim e tem muita habilidade
- pouco, mas tem muita habilidade
- pouco, pois tem pouca habilidade

13- Você tem irmãos (as)?

- não tenho
- tenho 1
- tenho 2
- tenho 3

- tenho 4
- tenho mais de 4

14- Quantos dos irmãos (as) praticam esportes?

- nenhum
- 1 (um)
- 2 (dois)
- 3 (três)
- 4 (quatro)
- mais de 4 (quatro)

15- Seus irmãos praticam esportes?

- não, eu não tenho irmãos
- às vezes, mas demonstram pouca habilidade
- às vezes, e demonstram muita habilidade
- sim, mas não tem muita habilidade
- sim, e tem muita habilidade
- pouco, mas tem muita habilidade
- pouco, pois tem pouca habilidade

16- Você desenvolveu o gosto por atividades e exercícios físicos, esportes, etc... onde e/ou com quem?

- não gosto
- na escola
- incentivos da professora de Educação Física
- em casa com minha família
- em casa com meu pai
- em casa com minha mãe
- em casa com meu (s) irmãos
- com amigos
- na escola com colegas
- sempre foi um gosto meu, sem influencias

17- Você considera que sua aprendizagem nas aulas de educação física acontece por que ...

- aprendo muito rápido, por conta própria
- aprendo rápido, com as explicações da professora
- aprendo aos poucos, vendo explicações e demonstrações da professora
- aprendo ao ver meus colegas executando os movimentos
- aprendo depois de ter treinando muito
- aprendo rápido porque já vi e ou realizo em casa com minha família
- demoro a aprender e às vezes não consigo aprender
- a maioria das vezes não consigo aprender

18- Para você o que é Educação Física?

- Atividade Física
- praticas de esportes
- saúde e bem estar
- movimento do corpo
- matéria escolar
- educar o corpo
- qualidade de vida
- descontração e divertimento

19- Você considera importante o aprendizado da Educação Física para sua vida?

- não
- talvez
- sim pois melhora a saúde e o bem estar
- sim, pois e muito divertida
- sim pois aprendo a cuidar e entender meu próprio corpo
- sim, para ter um corpo bonito
- sim, porque futuramente gostaria de ser um atleta

APÊNDICE 2
CRONOGRAMA

	2014										2015	
	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F
Elaboração do projeto	X	X	X	X								
Revisão de Literatura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Coleta dos dados							X	X				
Análise dos dados								X	X	X	X	
Elaboração do relatório									X	X	X	
Defesa do relatório												X